

ALUMINI ENGENHARIA S.A. (" EM  
RECUPERAÇÃO JUDICIAL")

Relatório do auditor independente  
sobre as demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016

ALUMINI ENGENHARIA S.A. (“ Em Recuperação Judicial”)

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Diretores e Acionistas da  
Alumini Engenharia S.A. - "Em recuperação judicial"  
São Paulo - SP

### Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Alumini Engenharia S.A. - "Em recuperação judicial" ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individuais e consolidadas, da Alumini Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado das suas operações e os fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não cumpriu com os índices financeiros mínimos estabelecidos na Cláusula Nº 6.1. de "covenants" do instrumento particular de escritura da segunda emissão de debêntures simples ("debêntures"), deixando assim de ter o direito incondicional de efetuar os pagamentos classificados como não circulantes após doze meses da base das demonstrações contábeis, uma vez que a Companhia dependia da deliberação futura dos debenturistas, conforme estabelecido na escritura, fato resultante, também, em virtude do processo de recuperação judicial. A Companhia não reclassificou a totalidade da dívida para o passivo circulante, conseqüentemente, o passivo não circulante está apresentado a maior e o passivo circulante está apresentado a menor em R\$ 420.710 mil. Além disto, conforme mencionado na Nota nº 12, a Companhia deixou de reconhecer a despesa com juros atrelados às debêntures no montante de R\$ 68.503 mil do exercício de 2016, portanto, o resultado está apresentado a maior e o passivo circulante está apresentado a menor no referido valor.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nºs 1.1 e 1.2, a Companhia protocolou o pedido de recuperação judicial em 15 de janeiro de 2015 e teve o deferimento em 20 de janeiro de 2015, dependendo a sua continuidade operacional, desta forma, do êxito do seu plano de recuperação judicial e demais medidas que veem sendo tomadas por sua Administração. O plano de recuperação judicial final foi homologado e aprovado pelo judiciário em 22 de setembro de 2015 e pela comissão de credores em 25 de setembro de 2015. Em 31 de dezembro de 2016, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas presumindo-se a continuidade normal das operações da Companhia.

### Outros assuntos

#### Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Alumini Engenharia S.A. - “Em recuperação judicial” relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, e emitimos relatório em 25 de abril de 2016, com opinião com ressalva sobre a classificação indevida das debêntures no passivo não circulante e ênfase de continuidade operacional.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de setembro de 2017.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

| Ativo  | Notas | Controladora     |                  | Consolidado      |                  | Passivo  | Notas | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |       | 31/12/16         | 31/12/15         | 31/12/16         | 31/12/15         |  |       | 31/12/16         | 31/12/15         |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                              |       |                  |                  |                  |                  | <b>Circulante</b>                                      |       |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                  | 4     | 598              | 448              | 5.077            | 20.378           | Empréstimos e financiamentos                           | 11    | 27.601           | 22.761           | 53.569           | 60.629           |
| Contas a receber de clientes e outros créditos | 5     | 561.901          | 530.760          | 632.587          | 613.002          | Debêntures   | 12    | 7.740            | 27.726           | 7.740            | 27.726           |
| Ativo fiscal corrente                          | 7 (a) | 57.370           | 61.116           | 64.245           | 67.560           | Fornecedores e outras contas a pagar                   | 13    | 45.654           | 20.987           | 110.214          | 89.638           |
| Adiantamento a fornecedores de serviços        | 8     | 24.635           | 48.530           | 47.545           | 71.238           | Salários, férias e encargos sociais                    | 14    | 172.928          | 139.419          | 179.407          | 146.170          |
| Pagamentos antecipados                         |       | 280              | 485              | 344              | 583              | Contribuições e impostos a recolher                    |       | 81.566           | 41.445           | 92.707           | 52.709           |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Provisão para imposto de renda e contribuição social   |       | -                | -                | 49               | 12.818           |
|  |       | <u>644.784</u>   | <u>641.339</u>   | <u>749.798</u>   | <u>772.761</u>   | Adiantamento de clientes                               |       | 3.443            | 7.414            | 32.838           | 61.306           |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Credores em recuperação judicial                       | 15    | 56.714           | 96.447           | 56.714           | 96.447           |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Parcelamento de impostos                               | 16    | 532              | 36.355           | 532              | 36.355           |
|  |       |                  |                  |                  |                  |  |       | <u>396.178</u>   | <u>392.554</u>   | <u>533.770</u>   | <u>583.798</u>   |
| <b>Não circulante</b>                          |       |                  |                  |                  |                  | <b>Não circulante</b>                                  |       |                  |                  |                  |                  |
| Contas a receber de clientes e outros créditos | 5     | 1.019.321        | 1.007.357        | 1.042.518        | 1.071.567        | Empréstimos e financiamentos                           | 11    | 43.448           | 2.052            | 44.301           | 14.205           |
| Ativo fiscal diferido                          | 7 (b) | -                | -                | 4.742            | 6.028            | Debêntures   | 12    | 420.710          | 398.350          | 420.710          | 398.350          |
| Investimentos                                  | 9     | 69.905           | 79.894           | 61               | 92               | Fornecedores e outras contas a pagar                   | 13    | 58.069           | 61.902           | 29.223           | 29.143           |
| Imobilizado                                    | 10    | 89.926           | 105.990          | 138.992          | 154.828          | Credores em recuperação judicial                       | 15    | 448.313          | 448.313          | 448.313          | 448.313          |
| Intangíveis                                    |       | 441              | 678              | 670              | 949              | Parcelamento de impostos                               | 16    | 6.487            | 18.529           | 6.487            | 18.529           |
|  |       | <u>1.179.593</u> | <u>1.193.919</u> | <u>1.186.983</u> | <u>1.233.464</u> | Contribuições e impostos a recolher                    |       | 43.896           | 43.896           | 46.618           | 44.083           |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Provisão para perda de investimento                    | 9 (d) | 8.800            | 8.407            | 8.800            | 8.389            |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Provisão para contingências                            | 17    | 63.256           | 34.507           | 63.333           | 34.664           |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Passivo fiscal diferido                                | 7 (b) | 2.972            | 38.703           | 2.972            | 38.703           |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Adiantamento para futuro aumento de capital            | 6     | 21.000           | 21.000           | 21.000           | 21.000           |
|  |       |                  |                  |                  |                  |  |       | <u>1.116.951</u> | <u>1.075.659</u> | <u>1.091.757</u> | <u>1.055.379</u> |
|  |       |                  |                  |                  |                  | <b>Patrimônio líquido</b>                              |       |                  |                  |                  |                  |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Capital social   | 18    | 204.966          | 204.966          | 204.966          | 204.966          |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Reserva de lucros                                      |       | 99.417           | 144.614          | 99.417           | 144.614          |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Ajustes acumulados de conversão                        |       | 6.865            | 17.465           | 6.865            | 17.465           |
|  |       |                  |                  |                  |                  | <b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b> |       | 311.248          | 367.045          | 311.248          | 367.045          |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Participações de acionistas não controladores          |       | -                | -                | 6                | 3                |
|  |       |                  |                  |                  |                  | Total patrimônio líquido                               |       | 311.248          | 367.045          | 311.254          | 367.048          |
|  |       |                  |                  |                  |                  |  |       | <u>1.824.377</u> | <u>1.835.258</u> | <u>1.936.781</u> | <u>2.006.225</u> |
| Total do ativo                                 |       | <u>1.824.377</u> | <u>1.835.258</u> | <u>1.936.781</u> | <u>2.006.225</u> | Total do passivo e patrimônio líquido                  |       | <u>1.824.377</u> | <u>1.835.258</u> | <u>1.936.781</u> | <u>2.006.225</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações de resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Notas | Controladora    |                  | Consolidado     |                  |
|---|-------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
|   |       | 31/12/16        | 31/12/15         | 31/12/16        | 31/12/15         |
| <b>Receita líquida</b>  | 19    | 195.482         | 527.218          | 552.944         | 976.432          |
| Custo dos serviços  |       | (128.777)       | (382.465)        | (448.339)       | (745.693)        |
| Depreciação   |       | (15.705)        | (775)            | (25.078)        | (775)            |
| <b>Resultado bruto</b>  |       | <b>51.000</b>   | <b>143.978</b>   | <b>79.527</b>   | <b>229.964</b>   |
| Despesas de vendas  |       | (15.347)        | (1.744)          | (16.539)        | (2.478)          |
| Gerais e administrativas  | 20    | (50.250)        | (60.069)         | (70.633)        | (78.734)         |
| Depreciação   |       | (170)           | (4.756)          | (527)           | (11.634)         |
| Resultado de equivalência patrimonial                               | 9     | 597             | 44.847           | (3)             | -                |
| Reversão para perda de investimento                                 |       | -               | 776              | -               | 791              |
| Provisão para perda de investimento                                 | 9     | (381)           | -                | (381)           | -                |
| Outras receitas, líquidas   |       | (43.694)        | 15.070           | (42.653)        | 16.016           |
| <b>Resultado operacional antes do resultado financeiro, líquido</b> |       | <b>(58.245)</b> | <b>138.102</b>   | <b>(51.209)</b> | <b>153.925</b>   |
| Receitas financeiras  | 21    | 14.128          | 10.585           | 14.281          | 15.557           |
| Despesas financeiras  | 21    | (36.811)        | (121.199)        | (43.003)        | (127.162)        |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>                                |       | <b>(22.683)</b> | <b>(110.614)</b> | <b>(28.722)</b> | <b>(111.605)</b> |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |       | <b>(80.928)</b> | <b>27.488</b>    | <b>(79.931)</b> | <b>42.320</b>    |
| Imposto de renda e contribuição social - Corrente                   | 7 (c) | -               | -                | (646)           | (13.552)         |
| Imposto de renda e contribuição social - Diferido                   | 7 (c) | 35.731          | (13.217)         | 35.383          | (14.497)         |
|   |       | (45.197)        | 14.271           | (45.194)        | 14.271           |
| <b>Resultado atribuível aos:</b>                                    |       |                 |                  |                 |                  |
| Acionistas controladores  |       | (45.197)        | 14.271           | (45.194)        | 14.271           |
| Acionistas não controladores  |       | -               | -                | (3)             | -                |
| <b>Prejuízo do exercício</b>  |       | <b>(45.197)</b> | <b>14.271</b>    | <b>(45.197)</b> | <b>14.271</b>    |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações de resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|   | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| <b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>                | (45.197)            | 14.271          | (45.197)           | 14.271          |
| Ajuste acumulados de conversão de moeda estrangeira | 6.865               | 10.910          | (10.600)           | 10.910          |
| <b>Resultado abrangente total</b>                   | <b>(38.332)</b>     | <b>25.181</b>   | <b>(55.797)</b>    | <b>25.181</b>   |
| <b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>         |                     |                 |                    |                 |
| Acionistas controladores                            | (38.332)            | 25.181          | (55.797)           | 25.181          |
| Acionistas não controladores                        | -                   | -               | -                  | -               |
| <b>Resultado abrangente total</b>                   | <b>(38.332)</b>     | <b>25.181</b>   | <b>(55.797)</b>    | <b>25.181</b>   |

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | <b>Controladora</b> |                       |                          |                           |  |   |   | <b>Total</b> |   |
|--|---------------------|-----------------------|--------------------------|---------------------------|--|---|---|--------------|---|
|  | <b>Notas</b>        | <b>Capital social</b> | <b>Reserva de lucros</b> |                           | <b>Ajustes acumulados de conversão</b> | <b>Lucros ou (prejuízos) acumulados</b> | <b>Total do Patrimônio atribuível aos controladores</b> |              | <b>Participação de acionistas não controladores</b> |
|  |                     |                       | <b>Reserva legal</b>     | <b>Retenção de lucros</b> |  |   |   |              |   |
| <b>Em 1º de janeiro de 2015</b>          |                     | 204.966               | 7.055                    | 119.566                   | 6.555                                  | -                                       | 338.142   | 3            | 338.145   |
| Lucro do exercício                       |                     | -                     | -                        | -                         | -                                      | 14.271                                  | 14.271  | -            | 14.271  |
| Reserva legal                            |                     | -                     | 713                      | -                         | -                                      | (713)                                   | -   | -            | -   |
| Dividendos                               |                     | -                     | -                        | 3.722                     | -                                      | -                                       | 3.722   | -            | 3.722   |
| Reservas estatutárias                    |                     | -                     | -                        | 13.558                    | -                                      | (13.558)                                | -   | -            | -   |
| Outros resultados abrangentes:           |                     |                       |                          |                           |  |   |   |              |   |
| Ajuste de conversão de moeda estrangeira |                     | -                     | -                        | -                         | 10.910                                 | -                                       | 10.910  | -            | 10.910  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2015</b>         |                     | 204.966               | 7.768                    | 136.846                   | 17.465                                 | -                                       | 367.045   | 3            | 367.048   |
| Prejuízo do exercício                    |                     | -                     | -                        | -                         | -                                      | (45.197)                                | (45.197)  | 3            | (45.194)  |
| Reservas estatutárias                    | 18.b                | -                     | -                        | (45.197)                  | -                                      | 45.197                                  | -   | -            | -   |
| Outros resultados abrangentes:           |                     |                       |                          |                           |  |   |   |              |   |
| Ajuste de conversão de moeda estrangeira |                     | -                     | -                        | -                         | (10.600)                               | -                                       | (10.600)  | -            | (10.600)  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2016</b>         | 17                  | 204.966               | 7.768                    | 91.649                    | 6.865                                  | -                                       | 311.248   | 6            | 311.254   |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
(Em milhares de Reais)

|   | Controladora    |                  | Consolidado     |                  |
|---|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
|   | 31/12/16        | 31/12/15         | 31/12/16        | 31/12/15         |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>                          |                 |                  |                 |                  |
| <b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>                                  | (80.928)        | 27.488           | (79.931)        | 42.320           |
| Ajustes para:   |                 |                  |                 |                  |
| Depreciação e amortização   | 15.875          | 5.531            | 25.605          | 12.409           |
| (Receitas )Despesas financeiras líquidas                                    | 4.810           | 53.279           | 4.810           | 52.748           |
| Provisões para contingências  | 28.749          | 18.981           | 28.669          | 19.068           |
| Ajuste de conversão de balanço do exterior                                  | -               | -                | (10.600)        | 10.910           |
| Ajuste de Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa                  | 15.238          | 663              | 15.422          | 663              |
| Ajuste (Reversão) de perda de notas de créditos                             | (1.519)         | (6.598)          | (1.519)         | (6.598)          |
| Perda dos estoques  | -               | 113.472          | -               | 113.472          |
| Ajuste de perda de adiantamento a fornecedores                              | (20.699)        | 41.053           | (20.699)        | 41.053           |
| Ajuste de perda de ICMS   | -               | 37               | -               | 37               |
| Provisão de fee   | -               | 29.000           | -               | 29.000           |
| Alienação de investimento, imobilizado e intangível                         | -               | 5.746            | -               | 8.927            |
| Provisão (Reversão) de perda de investimentos                               | 381             | (776)            | 381             | (794)            |
| Resultado de equivalência patrimonial                                       | (597)           | (44.847)         | 3               | -                |
|   | (38.690)        | 243.029          | (37.859)        | 323.215          |
| <b>(Aumento) redução nos ativos</b>   |                 |                  |                 |                  |
| Contas a receber de clientes e outros créditos                              | (14.190)        | (346.362)        | 38.195          | (428.546)        |
| Estoques  | -               | (1.107)          | -               | (1.107)          |
| Ativo fiscal corrente   | 3.746           | 92.172           | 4.253           | 87.132           |
| Adiantamento a fornecedores   | 1.960           | 95.548           | 1.758           | 74.890           |
| Pagamentos antecipados  | 205             | 1.047            | 239             | 994              |
| <b>Aumento (redução) nos passivos</b>                                       |                 |                  |                 |                  |
| Fornecedores e outras contas a pagar  | 20.834          | (409.070)        | 20.656          | (379.128)        |
| Salários, férias e encargos sociais   | 33.509          | (92.897)         | 33.237          | (88.135)         |
| Contribuições e impostos a recolher e impostos parcelados                   | (7.744)         | (11.007)         | (5.332)         | (5.280)          |
| Adiantamentos de clientes   | (3.971)         | (40.642)         | (28.468)        | (16.011)         |
| Credores em recuperação judicial  | (39.733)        | 544.760          | (39.733)        | 544.760          |
| Receitas diferidas  | -               | -                | -               | -                |
|   | (5.384)         | (167.558)        | 24.805          | (210.431)        |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                | -               | -                | (13.415)        | (1.363)          |
| Juros de empréstimos pagos  | 348             | 22.434           | 3.299           | 26.747           |
| <b>Fluxo de caixa proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>   | <b>(43.726)</b> | <b>97.905</b>    | <b>(23.170)</b> | <b>138.168</b>   |
| <b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>                        |                 |                  |                 |                  |
| Alienação de investimento, imobilizado e intangível                         | 1.458           | -                | 5.067           | -                |
| Aquisição de ativo imobilizado e intangível                                 | (1.034)         | (1.470)          | (14.499)        | (45.854)         |
| <b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento</b>                  | <b>424</b>      | <b>(1.470)</b>   | <b>(9.432)</b>  | <b>(45.854)</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>                     |                 |                  |                 |                  |
| Captação de empréstimos e financiamentos                                    | 46.335          | 9.175            | 58.877          | 49.763           |
| Transferências de empréstimos para credores em Recuperação Judicial         | -               | (79.152)         | -               | (79.152)         |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos                                  | (2.883)         | (52.666)         | (41.576)        | (81.977)         |
| <b>Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades de financiamen</b> | <b>43.452</b>   | <b>(122.643)</b> | <b>17.301</b>   | <b>(111.366)</b> |
| <b>(Diminuição) aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>                | <b>150</b>      | <b>(26.208)</b>  | <b>(15.301)</b> | <b>(19.052)</b>  |
| <b>Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>             |                 |                  |                 |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro                              | 448             | 26.656           | 20.378          | 39.430           |
| Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro                             | 598             | 448              | 5.077           | 20.378           |
|   | 150             | (26.208)         | (15.301)        | (19.052)         |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

## 1 Contexto operacional

A Alumini Engenharia S.A. (“Companhia”), com sede em São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital fechado, foi constituída em 29 de janeiro de 1988, atuando no segmento de infraestrutura, tendo como objetivo atuar como integradora de projetos, obras e serviços ligados ao setor elétrico, de telecomunicações, óleo e gás, ampliando gradativamente a participação em outros segmentos da engenharia e construção civil, com obras desenvolvidas no Brasil e no exterior.

A Companhia desde o seu início, sempre foi reconhecida pela qualidade dos seus serviços, o que a fez ganhar inúmeros prêmios e o reconhecimento de clientes do porte da Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte Brasil S.A., Furnas - Centrais Elétricas S.A. e Petrobras.

Desde a década de 90, a Companhia se dedicou à expansão internacional com a conquista de diversos contratos na área de energia nos Estados Unidos, Chile, Argentina e na Costa Rica. Hoje, a Companhia possui mais de 1,7 mil empregados, tendo construído mais de 65.000 km de linhas de distribuição, mais de 15.000 km de linhas de transmissão, mais de 120 subestações de energia e aproximadamente 1GW de capacidade instalada em geração de energia. No setor de óleo e gás, a Companhia participou de mais de 8 grandes projetos em refinarias, unidades de tratamento de gás e complexos petroquímicos, envolvendo valores superiores a R\$ 8 bilhões.

### 1.1 Síntese da crise financeira

Em decorrência da sua estratégia de buscar oportunidades no mercado de infraestrutura no Brasil, aliado ao crescimento do ciclo do petróleo, a Companhia expandiu suas atividades para o setor de óleo e gás, tendo como principal contratante a Petrobras. Neste aspecto, deve-se ressaltar que o histórico de contratos e os pagamentos de uma empresa com risco soberano (União) não geravam dúvidas quanto a sua capacidade de pagamento e respectivo cumprimento dos contratos que foram celebrados. Com efeito, a Companhia foi contratada pela Petrobras para executar obras de grande porte no COMPERJ, Estado do Rio de Janeiro, na RLAM - Refinaria Landulpho Alves de Maracáipe, Estado da Bahia, e na “RNEST” - Refinaria de Abreu e Lima, Estado de Pernambuco, sendo esta última a maior obra do setor de óleo e gás do Brasil.

No início, os contratos celebrados com a Petrobras estavam corretamente dimensionados ao seu custo e ao seu resultado. Entretanto, inúmeras alterações nos projetos iniciais das obras contratadas realizadas unilateralmente por ela, acabaram por gerar substancial desequilíbrio econômico-financeiro desses contratos, prejudicando a rentabilidade inicialmente planejada, consumindo grande parte do capital de giro da Companhia. Com isso, a Companhia teve que recorrer aos bancos e fornecedores para reequilibrar o seu fluxo de caixa, aumentando o seu endividamento e o seu custo financeiro.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O maior problema enfrentado pela Companhia se concentrou no contratos celebrado com a Petrobras na obra da RNEST, no estado de Pernambuco. Nesta obra, a Petrobras alterou dezenas de vezes o projeto inicial, impedindo a Companhia de proceder a um planejamento e controle de tempo adequado e impondo a continuidade dos trabalhos em moldes não contratados, sempre sob a premissa de que as alterações teriam sido necessárias e que seriam feitos aditamentos para ajustar estas alterações. Mas, os projetos continuaram a ser alterados e os aditamentos nunca ocorreram na exata medida das suas alterações, de modo que tais custos adicionais foram arcados unicamente pela Companhia.

Isto importou na majoração dos custos inicialmente orçados e impediu o ganho de escala inicialmente planejado pela Companhia, perda de produtividade, retrabalhos, atrasos, encarecendo as suas atividades e atingindo de modo substancial o orçamento inicial da obra.

Além disso, considerando que a Companhia se manteve mobilizada no canteiro da referida obra com aproximadamente 6.000 (seis mil) funcionários, tendo ainda adquirido materiais e locado diversos equipamentos, não era possível suspender as atividades até a formalização dos aditivos. Por isso, acabou por dar continuidade na obra conforme os pedidos da Petrobras, para não prejudicar o seu cronograma, as medições e os respectivos pagamentos daquilo que estava sendo feito, ainda que o fosse com perda de rentabilidade.

Assim, a Companhia deu continuidade às atividades que a Petrobras, paulatinamente, autorizava, media e pagava, de modo a gerar receitas para manutenção do custo de mobilização. No entanto, a situação financeira se agravou no final de 2014, em razão da falta de recursos da Companhia para o pagamento dos salários dos seus colaboradores na obra da RNEST, eis que a Petrobras passou também a reter as receitas mensais que ela teria direito a receber.

Em razão da retenção destas receitas, a Companhia não teve recursos necessários para quitação de salários dos seus funcionários e manter a referida obra, o que motivou a distribuição de ação de rescisão indireta do contrato de trabalho de mais de 6.000 (seis mil) funcionários pelo Ministério Público do Trabalho. Nesta ação, novamente, a Petrobras se comprometeu a quitar aquilo que era devido à Companhia para repasse aos seus funcionários, o que motivou um acordo desta com os seus funcionários. Todavia, como a Petrobras, mais uma vez, não honrou com suas promessas, tal acordo foi descumprindo, o que levou a Companhia ao seu total colapso financeiro, eis que suas contas correntes foram bloqueadas pelo não pagamento deste acordo. Portanto, como a Companhia estava impedida de fazer e receber pagamentos, a Companhia não teve outra alternativa senão a distribuição da sua recuperação judicial e a distribuição de cobranças de créditos superiores a 1,5 bilhões de reais contra a Petrobras.

Nesse sentido, a Administração da Companhia e de suas controladas, no segundo semestre de 2014, envidaram esforços no sentido de discutir com seus principais credores uma reestruturação de sua dívida com vistas a adequar os seus compromissos a sua geração de caixa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em conexão com esses procedimentos, em 2015, a Companhia entrou com o pedido de recuperação judicial, conforme Nota 1.2 - Plano de recuperação.

## 1.2 Plano de recuperação

Em virtude da situação econômico-financeira, a Companhia protocolou em 15 de janeiro de 2015 o pedido de recuperação judicial, cujo processamento foi deferido em 20 de janeiro de 2015 e aprovado na Assembleia Geral de Credores da Companhia em 25 de setembro de 2015 sendo homologado pelo juiz em 3 de novembro de 2015, conforme detalhado na Nota 14 - Credores em recuperação judicial.

O Plano de recuperação judicial tem os seguintes objetivos:

- Preservar a Companhia como entidade econômica geradora de empregos, tributos e riquezas, assegurando o exercício da sua função social e econômica;
- Permitir a superação da crise econômico-financeira deflagrada pelo não pagamento dos seus créditos pela Petrobras e o descasamento de seu fluxo de caixa com o vencimento de suas obrigações;
- Reestruturar as suas operações e dimensioná-las ao seu fluxo de caixa; e;
- Atender os interesses dos seus credores de forma a proceder a pagamento dos seus créditos por meio de uma estrutura de pagamentos compatível com o seu potencial de geração de caixa.

Diante desses fatores, os principais pilares que mantem a Companhia e suas controladas no mercado, diante da situação atual são:

- Expressiva redução de custos diretos e indiretos, através de uma reestruturação como redução de pessoal, corte de gastos;
- Renegociação de prazos e valores com os credores;
- Diversificação da carteira de clientes;
- Prospecção de novos negócios.

A Administração avalia que com o sucesso dessas ações e com a aprovação do plano pelos credores é plenamente viável a manutenção operacional da Companhia e de suas controladas, conforme detalhado em Nota 14 - Credores em recuperação judicial.

Ressaltamos também que a Companhia não conta apenas com atividades no território nacional, haja vista também possuir investimento no Chile e Argentina.

No Chile, a Companhia está realizando 6 (seis) obras, e tem outras quatro obras já finalizadas, que juntas perfazem um backlog de R\$ 326.061, conforme demonstrado abaixo:

Alumini Engenharia S.A. - (" Em recuperação judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| CHILE  |                  |                |                |                 |                |              |  |
|--|------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|--------------|--|
| Contrato   | Total Contrato   | % Participação | Início da Obra | Término da Obra | A Receber      | % a Receber  |  |
| BHP ESCONDIDA - REPOTENCIAMENTO COLOSSO  | 9.617            | 100,00%        | jun/13         | fev/14          | 4.285          | 44,6%        |  |
| ELETRANS - CUILQUINTA/SAESA LT 220 KV LO AQUIRRE - ALTO MELIPILLA  | 48.216           | 100,00%        | set/13         | ago/18          | 35.081         | 72,8%        |  |
| E-CL - LT 2 x 110 kv TOCOPILLA - TAMAYA  | 27.553           | 100,00%        | dez/13         | abr/16          | 1.381          | 5,0%         |  |
| ELETRANS - CHILQUINTA/SAESA - NUEVA LT 1 x 220 KV ALTO MELIPILA  | 33.960           | 100,00%        | dez/13         | nov/18          | 27.218         | 80,1%        |  |
| ANGLO AMERICAN - ANGLO VII - MANTENCION ELÉTRICA DE PLANTA LOS BRONCES                                       | 97.406           | 100,00%        | abr/14         | abr/19          | 45.558         | 46,8%        |  |
| SITRAMEL - BHP - LT 2 x 220 Kv SITRAMEL  | 234.154          | 100,00%        | set/14         | jun/16          | 371            | 0,2%         |  |
| SAESA - LT 2 x 220 Kv SAN FABIÁN - ANCOA Y OBRAS ASOCIADAS   | 142.554          | 100,00%        | jan/15         | fev/17          | 45.320         | 31,8%        |  |
| OBRAS DE MONTAJE INDUSTRIAL ; ESSBIO 5 / 6 / 7 / 8 ; OXIUIM FENOL ; ESO PARANAL ; NUEVOSUR ; SONACOL ; ENAMI | 60.454           | 100,00%        | jan/14         | jun/16          | 4.845          | 8,0%         |  |
| SIGDO KOPPERS / TEM ECL - CONSTRUCCIÓN LT 2 X 500 kv MEJILONES - CARDONES                                    | 321.632          | 100,00%        | mar/15         | ago/17          | 116.599        | 36,3%        |  |
| SAESA - EPC LT 2 x 220 kv & SUBESTACIONES - ENCUENTRO - NUEVA CRUCERO  | 69.322           | 100,00%        | out/15         | out/19          | 45.403         | 65,5%        |  |
| <b>TOTAL CHILE (Em R\$ mil)</b>  | <b>1.044.866</b> |                |                |                 | <b>326.061</b> | <b>31,2%</b> |  |

Na Argentina, a Companhia encontra-se em franca expansão, sendo que duas obras estão em execução e 3 (três) já finalizadas, que juntas perfazem um backlog de R\$ 55.094, conforme demonstrado abaixo:

| ARGENTINA   |                                 |                |                |                 |               |               |  |
|---|---------------------------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|--|
| Contrato  | Participação em R\$ no Contrato | % Participação | Início da Obra | Término da Obra | A Receber     | % a Receber   |  |
| LAT 132kv Tres Isletas / Juan J. Castelli + ET 132/33/13,2kv Juan J. Castelli - Provincia de Chaco          | 29.219                          | 100,00%        | abr/14         | out/15          | 4.570         | 15,64%        |  |
| LAT 132kv ET 500/132kv Gran Parana + ampl. ET 132/33/13,2kv   | 17.396                          | 100,00%        | out/14         | jan/16          | 10.433        | 59,97%        |  |
| ET 132/33/13,2 Kv Bolivar - Provincia Buenos Aires  | 19.876                          | 50,00%         | dez/12         | abr/14          | 8.392         | 42,22%        |  |
| Servicio Integral de Mejora y Mantenimiento del Alumbrado Publico y su Sistema Integral de Telegestion      | 25.396                          | 55,00%         | ago/16         | ago/19          | 22.288        | 87,76%        |  |
| Ampliacion ET 500/132kv Gran Formosa - Instalacion de Nuevo Trafo 500/132kv - 300Mva - Provincia de Formosa | 11.763                          | 50,00%         | set/16         | out/17          | 9.411         | 80,01%        |  |
| <b>TOTAL ARGENTINA (Em R\$ mil)</b>   | <b>103.650</b>                  |                |                |                 | <b>55.094</b> | <b>53,15%</b> |  |

No Brasil, com a aprovação do plano de recuperação em 25 de setembro de 2015, no âmbito do processo de recuperação judicial, a Companhia tomou fôlego para concentrar esforços nas obras que já estava executando, como a da iluminação pública da cidade de São Paulo ("Ilume"), cujo contrato foi renovado até setembro de 2017; conclusão das obras da Matrichã Transmissora de Energia S.A. formada a partir de uma parceria entre a Copel (49%) e a State Grid Brazil Holding (51%) e a da Alstom Energias Renováveis Ltda.

A Companhia investindo em novos negócios obteve êxito na construção de dois parques solares de energia renovável, com a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração de energia de reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir de fonte solar fotovoltaica. Veja a seguir o backlog:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| BRASIL  |                  |                |                |                 |                  |              |  |
|---|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|--------------|--|
| Contrato                                      | Total Contrato   | % Participação | Início da Obra | Término da Obra | A Receber        | % a Receber  |  |
| ILUME - PMSP - CONSÓRCIO SP LUZ               | 409.493          | 40,00%         | dez/15         | set/17          | 65.000           | 39,7%        |  |
| PREFEITURA SANTANA DE PARNAIBA - ILUMINAÇÃO   | 3.950            | 100,00%        | mai/16         | mai/17          | 1.150            | 29,1%        |  |
| ALUPAR - TRANSNORTE ENERGIA S/A *             | 350.000          | 100,00%        | out/12         | jan/19          | 350.000          | 100,0%       |  |
| ALUPAR -LT DOMENICO RANGONI *                 | 220.000          | 100,00%        | out/16         | out/18          | 220.000          | 100,0%       |  |
| VILA RENOVÁVEL - PARQUE SOLAR - BJL4          | 7.000            | 100,00%        | mai/16         | dez/17          | 7.000            | 100,0%       |  |
| VILA RENOVÁVEL - PARQUE SOLAR - BJL11         | 13.000           | 100,00%        | jan/16         | ago/17          | 12.000           | 92,3%        |  |
| STATE GRID - LOTE 6 E 7 XINGU (BELO MONTE 2)  | 332.000          | 33,33%         | ago/15         | ago/18          | 104.667          | 31,5%        |  |
| STATE GRID - LOTE 1 XINGU (BELO MONTE 2)      | 240.000          | 33,33%         | out/15         | out/18          | 80.000           | 33,3%        |  |
| ALUPAR - SHP VERDE 8 *                        | 220.000          | 100,00%        | dez/16         | fev/17          | 220.000          | 100,0%       |  |
| ALUPAR - SHP AGUA LIMPA *                     | 140.000          | 100,00%        | dez/16         | out/18          | 140.000          | 100,0%       |  |
| WPR LT BOM JESUS DA LAPA GENTIO DO OURO       | 680.000          | 50,00%         | jun/17         | jun/20          | 340.000          | 50,0%        |  |
| WPR LT IBICOARA - POÇÕES                      | 340.000          | 50,00%         | jun/17         | jun/20          | 170.000          | 100,0%       |  |
| STATE GRID - LOTE C - PARANAITA - PARANATINGA | 220.000          | 33,33%         | nov/16         | abr/21          | 73.333           | 100,0%       |  |
| STATE GRID - LOTE O - CANARANA - PARANATINGA  | 112.000          | 33,33%         | nov/16         | abr/21          | 37.333           | 100,0%       |  |
| <b>TOTAL BRASIL (Em R\$ mil)</b>              | <b>3.287.443</b> |                |                |                 | <b>1.820.483</b> | <b>55,4%</b> |  |

(\*) Aguardando o aceite do cliente

Conforme o quadro apresentado, além das obras mencionadas, observa-se também as obras que estão sendo executadas e/ou ainda irão se iniciar, que em conjunto totalizam um backlog de R\$ 1.820.483 até abril de 2021.

## 2 Políticas contábeis adotadas

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais da Companhia e suas controladas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), foram elaboradas no pressuposto de continuidade dos negócios e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Nas demonstrações contábeis individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos quotistas da controladora. As notas explicativas se referem às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para divulgação em 4 de setembro de 2017.

## 2.2 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros - mensurados a valor justo por meio do resultado;
- Contingências;
- Investimentos; e,

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis brasileiras adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas adotaram algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5);
- Provisão para contingências (Nota 16).

No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

## 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, sendo a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais e as normas brasileiras exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota 10 - Imobilizado

Nota 11 - Arrendamento mercantil

As informações sobre incertezas a respeito das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro está incluída na seguinte nota explicativa:

Nota 5 - Contas a receber de clientes e outros créditos

Nota 7.b - Ativo fiscal diferido

Nota 9.d - Provisão para perda de investimento

Nota 16 - Provisão para contingências

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os períodos / exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, e após o reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas mensuram os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, somados aos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado, quando esses instrumentos financeiros são classificados de acordo com sua data de liquidação (mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis).

#### a. Base de consolidação

- Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intercompany, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompany, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;

A data base das informações das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

**b. Moeda estrangeira**

- **Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

- **Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para moeda em Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

**c. Instrumentos financeiros**

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem, caixa e banco, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas, entre outros.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

- **Capital social**

Ações ordinárias nominativas são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto e quando consignados ao final do exercício, são reconhecidos como passivo.

**d. Imobilizado**

- **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessária.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- **Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- **Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes e comparativos estão demonstradas na Nota 10.

Os métodos de depreciação, a vida útil e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**e. Redução ao valor recuperável**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros incluindo títulos patrimoniais perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

**f. Ativos arrendados**

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

**g.** Benefícios a empregados

• Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando está comprovadamente comprometido, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita, e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data-base das demonstrações contábeis, então eles são descontados aos seus valores presentes.

• Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

• Plano de Contribuição definida

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pelo Itaú seguros e previdência, conforme Nota 6 (c).

**h.** Custo de transação na emissão de títulos

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno ("TIR") da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

**i.** Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**j.** Receita operacional

• **Contratos de construção (serviços)**

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais (aditivos de contratos), ajustes de preços, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável de acordo com o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção.

Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do custo incorrido da obra, aplicando a margem esperada do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. Para os casos em que o faturamento supera o valor da receita reconhecida no resultado pelo custo incorrido é registrado no passivo uma receita diferida.

**k.** Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

**l.** Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre mútuos e variação cambial com partes relacionadas. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

**m.** Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 base anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**n.** Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

**o.** Determinação de valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

**p.** Mudanças em políticas contábeis

1) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2016

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1º de janeiro de 2016 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º de janeiro de 2016 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

2) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o IFRS 9 Financial instruments, o IFRS 15 Revenue from contracts with customers e o IFRS 16 Leases. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro.

IFRS 9 Financial Instruments:

O IFRS 9 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de "Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes", sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes" são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao "impairment" de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de "perda esperada" substitui o modelo de "perda incorrida". O novo modelo de "perda esperada" deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de "Custo Amortizado" e "Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes".

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 15 Revenues from contracts with customers:

O IFRS 15 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

IFRS 16 Leases:

O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

Os efeitos do IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers e IFRS 9 Financial Instruments ainda estão sob análise da administração da Copanhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

|                            | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|----------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                            | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| Caixa                      | 115                 | 281             | 153                | 774             |
| Bancos - Depósitos à vista | 476                 | 126             | 3.989              | 12.016          |
| Aplicações financeiras     | 7                   | 41              | 935                | 7.588           |
|                            | <b>598</b>          | <b>448</b>      | <b>5.077</b>       | <b>20.378</b>   |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, com remuneração equivalente a 100% da taxa média do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") de um dia. Essas aplicações podem ser resgatadas imediatamente pela Companhia sem quaisquer descontos ou multa, ou seja, possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 21.

## 5 Contas a receber de clientes e outros créditos

|   | <b>Controladora</b> |                  | <b>Consolidado</b> |                  |
|---|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
|   | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b>  | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b>  |
| Duplicatas a receber                                | 28.090              | 23.839           | 88.654             | 86.564           |
| Retenções de clientes                               | 124                 | 124              | 124                | 124              |
| Medições a faturar                                  | 1.590.531           | 1.547.954        | 1.600.426          | 1.563.806        |
| (-) Adiantamento de clientes                        | (93.137)            | (93.137)         | (93.150)           | (93.137)         |
| (-) Perda Estimada de Crédito e Liquidação Duvidosa | (20.587)            | (5.349)          | (20.827)           | (5.429)          |
| Partes relacionadas                                 | 28.156              | 42.040           | 51.224             | 104.835          |
| Outras contas a receber                             | 48.045              | 22.646           | 48.654             | 27.806           |
| <b>Total</b>  | <b>1.581.222</b>    | <b>1.538.117</b> | <b>1.675.105</b>   | <b>1.684.569</b> |
| Circulante  | 561.901             | 530.760          | 632.587            | 613.002          |
| Não circulante                                      | 1.019.321           | 1.007.357        | 1.042.518          | 1.071.567        |

A Companhia tem como critério constituir perda estimada de crédito e liquidação duvidosa para clientes em processo de concordata e para títulos vencidos acima de 360 dias que representa basicamente a perda histórica.

### 5.1 Movimentação de perda estimada de crédito e liquidação duvidosa

|                      | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|----------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                      | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| <b>Saldo inicial</b> | <b>5.349</b>        | <b>4.687</b>    | <b>5.429</b>       | <b>4.687</b>    |
| Adições              | 15.238              | 662             | 15.398             | 742             |
| <b>Saldo final</b>   | <b>20.587</b>       | <b>5.349</b>    | <b>20.827</b>      | <b>5.429</b>    |

A exposição a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas, exceto trabalhos de construção em andamento, são divulgadas na Nota 21.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 5.2 Pleitos reivindicados junto a Petrobrás

|  | <b>Controladora</b> |                  | <b>Consolidado</b> |                  |
|--|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
|  | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b>  | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b>  |
| Medições a faturar - Petrobrás (a)       | 1.586.032           | 1.543.455        | 1.586.032          | 1.543.455        |
| Medições a faturar - demais clientes     | 4.499               | 4.499            | 14.394             | 20.351           |
|  | <u>1.590.531</u>    | <u>1.547.954</u> | <u>1.600.426</u>   | <u>1.563.806</u> |
| Medições a faturar - Petrobrás           | 1.586.032           | 1.543.455        | 1.586.032          | 1.543.455        |
| (-) Adiantamento de clientes - Petrobrás | (93.137)            | (93.137)         | (93.150)           | (93.137)         |
| Saldo líquido a receber                  | 1.492.895           | 1.450.318        | 1.492.882          | 1.450.318        |

### (a) Medições a faturar - Petrobras

As medições a faturar junto a Petrobrás representam os valores da quantia inicial da receita contratual e as variações de solicitações adicionais.

No caso da Petrobras, as variações da receita inicial contratada envolveram alterações no projeto básico (de responsabilidade da Petrobrás) disponibilizado no momento do processo licitatório, acréscimo de escopo com inclusões de equipamentos e/ou sistemas inteiros, não reajuste das alterações em quantidades determinadas (acréscimos de matérias), apesar de cláusula contratual que prevê o reajuste imediato destas quantidades assim que identificadas.

Os pedidos incluíram também os impactos de improdutividade no empreendimento, comprovadamente apresentados pela Companhia como resultante dos diversos impedimentos da Petrobrás quanto ao prosseguimento do empreendimento pelo Consórcio (não liberação de área, burocratização desmedida e imprevisível, atraso no fornecimento de materiais e equipamentos de sua responsabilidade, ingerências provocadas por sua ostensiva fiscalização, entre outros) e ainda foram incluídos pedidos provenientes de alterações em tributos sociais.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 6 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 decorrem de transações com a Companhia, sua controladora, suas controladas, empresas ligadas e pessoal chave, conforme segue:

| Ativo   | Controladora  |               | Consolidado   |                |
|---|---------------|---------------|---------------|----------------|
|   | 31/12/16      | 31/12/15      | 31/12/16      | 31/12/15       |
| <b>Não Circulante</b>                           |               |               |               |                |
| <b>Operações de mútuos e cessões de crédito</b> |               |               |               |                |
| Sistema de transmissão do norte S.A.            | -             | -             | -             | 39.541         |
| Quaatro Participações S.A.                      | 13.572        | 2.522         | 13.572        | 28.716         |
| AGT com. var. equip. mat. constr. Ltda          | 3.213         | 2.970         | 3.213         | 2.970          |
| Green Luce soluções energéticas S.A.            | 1.846         | 1.494         | 1.846         | 1.494          |
| Quaatro SP - construções e montagens S.A.       | 3.002         | 2.141         | 3.002         | 2.141          |
| Alumini Participações S.A.                      | 2             | -             | 2             | -              |
| Outros  | -             | -             | 23.068        | 378            |
| Total de mútuo e cessões de crédito             | <u>21.635</u> | <u>9.127</u>  | <u>44.703</u> | <u>75.240</u>  |
| Alta energia S.A.                               | 4.223         | 29.595        | 4.223         | 29.595         |
| Alusa Ingeniería Ltda - Sucursal Argentina      | 2.298         | 3.318         | 2.298         | -              |
| Total de outras contas a receber                | <u>6.521</u>  | <u>32.913</u> | <u>6.521</u>  | <u>29.595</u>  |
| <b>Total ativo de Partes relacionadas</b>       | <u>28.156</u> | <u>42.040</u> | <u>51.224</u> | <u>104.835</u> |
| <b>Passivo</b>                                  |               |               |               |                |
| <b>Não Circulante</b>                           |               |               |               |                |
| <b>Operações de mútuo</b>                       |               |               |               |                |
| Alusa Ingeniería Centroamerica S.A.             | 9.664         | 11.246        | 185           | -              |
| Alumini Ingeniería Ltda - Chile                 | 19.337        | 21.566        | -             | -              |
| Alusa Eng. Ltda. Sucursal Argentina             | 47            | 68            | -             | -              |
| Quaatro Participações S.A.                      | -             | -             | -             | -              |
| Outros  | -             | -             | 17            | 121            |
| Total de mútuo                                  | <u>29.048</u> | <u>32.880</u> | <u>202</u>    | <u>121</u>     |
| Quatro Participações S.A.                       | 21.000        | 21.000        | 21.000        | 21.000         |
| Total de AFAC                                   | <u>21.000</u> | <u>21.000</u> | <u>21.000</u> | <u>21.000</u>  |

### a. Contrato de mútuo

Os contratos de mútuo entre as empresas possuem remuneração correspondente de 3% a 6% a.a. Não existem projetos ou outras receitas e despesas com empresas do grupo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais transações com empresas ligadas que afetaram o resultado:

|                                   | <b>Controladora</b> |                       | <b>Consolidado</b>  |                       |
|-----------------------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|
|                                   | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b>       | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b>       |
| <b>Receitas financeiras</b>       |                     |                       |                     |                       |
| Juros sobre mútuos                | 184                 | 179                   | 184                 | 179                   |
| Varição cambial sobre mútuos      | 10.270              | 3.776                 | 7.821               | 3.776                 |
|                                   | <u>10.454</u>       | <u>3.955</u>          | <u>8.005</u>        | <u>3.955</u>          |
| <b>Despesas financeiras</b>       |                     |                       |                     |                       |
| Juros sobre mútuos                | (1.084)             | (613)                 | (911)               | (309)                 |
| Varição cambial sobre mútuos      | (5.804)             | (9.396)               | (5.804)             | (6.556)               |
|                                   | <u>(6.888)</u>      | <u>(10.009)</u>       | <u>(6.715)</u>      | <u>(6.865)</u>        |
| <b>Total resultado financeiro</b> | <b><u>3.566</u></b> | <b><u>(6.054)</u></b> | <b><u>1.290</u></b> | <b><u>(2.910)</u></b> |

- b. Remuneração do pessoal-chave da administração  
O pessoal chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui o presidente e os diretores e contemplam salários, honorários e benefícios variáveis. A Companhia apresenta, no quadro a seguir, informações sobre remuneração chave da administração em:

|  | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|  | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| Remuneração da administração/diretoria | 2.940               | 2.939           | 2.940              | 5.706           |
|  | <u>2.940</u>        | <u>2.939</u>    | <u>2.940</u>       | <u>5.706</u>    |

- c. Benefícios a empregados  
A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrada pelo Itaú seguros e previdência, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, vale transporte, fornecimento de refeições prontas e vale refeições. Em 31 de dezembro de 2016, os benefícios acima representaram na Controladora a aplicação de R\$ 1.920 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 4.871) no Consolidado - R\$ 1.990 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 4.950).

- d. Controladora final

A controladora da Companhia é a Quatro Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Ativo fiscal corrente e passivo diferido

a. Composição do ativo fiscal corrente

|  | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 31/12/16      | 31/12/15      | 31/12/16      | 31/12/15      |
| ICMS a compensar                         | 20.247        | 20.247        | 20.247        | 20.247        |
| COFINS/PIS a compensar                   | 2.030         | 2.030         | 2.030         | 2.030         |
| INSS a compensar                         | 22.973        | 19.850        | 22.973        | 19.850        |
| Retenção de IRRF s/prestação de serviços | -             | 506           | -             | 506           |
| Retenção de CSSL s/prestação de serviços | -             | 333           | -             | 333           |
| CSLL a compensar                         | 1.089         | 83            | 1.089         | 83            |
| IRPJ a compensar                         | 28.779        | 35.860        | 28.779        | 35.860        |
| IRRF sobre mútuo                         | 2.088         | 2.047         | 2.088         | 2.047         |
| Outros                                   | 299           | 295           | 7.174         | 6.739         |
| ( - ) Provisão transferência de ICMS     | (20.135)      | (20.135)      | (20.135)      | (20.135)      |
|  | <u>57.370</u> | <u>61.116</u> | <u>64.245</u> | <u>67.560</u> |

b. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tiveram a seguinte origem:

Controladora

|  | 31/12/16       |               | 31/12/15       |               |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|
|  | IRPJ           | CSLL          | IRPJ           | CSLL          |
| <b>Ativo</b>                                     |                |               |                |               |
| Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL  | 68.320         | 24.944        | 39.660         | 14.334        |
| Provisão para perda de adiantamento fornecedores | 6.837          | 2.461         | 12.012         | 4.324         |
| Provisão para devedores duvidosos                | 5.147          | 1.853         | 1.337          | 481           |
| Provisão de fee                                  | 7.250          | 2.610         | 7.250          | 2.610         |
| Provisão para contingências                      | 15.876         | 5.715         | 8.678          | 3.124         |
| Provisão para perda de estoque                   | 49.471         | 17.810        | 49.471         | 17.810        |
| Provisão para perda de investimento              | 2.200          | 792           | -              | -             |
| Outras provisões                                 | 143            | 52            | 523            | 188           |
| Total  | <u>155.244</u> | <u>56.237</u> | <u>118.931</u> | <u>42.871</u> |
| <b>Passivo</b>                                   |                |               |                |               |
| Diferimento do lucro                             | 148.397        | 53.422        | 138.140        | 49.731        |
| Depreciação do imobilizado                       | 9.290          | 3.344         | 9.290          | 3.344         |
| Total  | <u>157.687</u> | <u>56.766</u> | <u>147.430</u> | <u>53.075</u> |
| Passivo fiscal diferido                          |                | <u>2.972</u>  |                | <u>38.703</u> |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Consolidado

|  | 31/12/16         |                     | 31/12/15         |                      |
|--|------------------|---------------------|------------------|----------------------|
|  | IRPJ             | CSLL                | IRPJ             | CSLL                 |
| <b>Ativo</b>                                     |                  |                     |                  |                      |
| Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL  | 68.320           | 24.944              | 39.660           | 14.334               |
| Provisão para perda de adiantamento fornecedores | 6.837            | 2.461               | 12.012           | 4.324                |
| Provisão para devedores duvidosos                | 5.207            | 1.875               | 1.351            | 486                  |
| Provisão de fee                                  | 7.250            | 2.610               | 7.250            | 2.610                |
| Perda de cliente Transchile                      | 5.852            | 2.107               | 5.263            | 1.895                |
| Provisão para perda de estoque                   | 49.471           | 17.810              | 49.471           | 17.810               |
| Provisão para contingências                      | 15.876           | 5.716               | 8.706            | 3.134                |
| Antecipação de clientes                          | 7.083            | 2.550               | 8.453            | 3.043                |
| Provisão transferência de ICMS                   |                  |                     | -                | -                    |
| Provisão para perda de investimento              | 2.200            | 792                 | -                | -                    |
| Outras provisões                                 | 227              | 82                  | 5.340            | 1.922                |
|  | <u>168.323</u>   | <u>60.946</u>       | <u>137.506</u>   | <u>49.558</u>        |
| Reclassificação                                  | <u>(164.837)</u> | <u>(59.690)</u>     | <u>(133.074)</u> | <u>(47.962)</u>      |
| Total  | <u>3.486</u>     | <u>1.256</u>        | <u>4.432</u>     | <u>1.596</u>         |
| Ativo fiscal diferido                            |                  | <u><b>4.742</b></u> |                  | <u><b>6.028</b></u>  |
| <b>Passivo</b>                                   |                  |                     |                  |                      |
| Diferimento do lucro                             | 148.398          | 53.422              | 138.140          | 49.731               |
| Provisão de crédito de contrato                  | -                | -                   | 7.327            | 2.638                |
| Depreciação do imobilizado                       | 9.290            | 3.344               | 16.105           | 5.798                |
| Outras provisões                                 | 9.592            | 3.453               |                  |                      |
|  | <u>167.280</u>   | <u>60.219</u>       | <u>161.572</u>   | <u>58.167</u>        |
| Reclassificação                                  | <u>(164.837)</u> | <u>(59.690)</u>     | <u>(133.074)</u> | <u>(47.962)</u>      |
| Total  | <u>2.443</u>     | <u>529</u>          | <u>28.498</u>    | <u>10.205</u>        |
| Passivo fiscal diferido                          |                  | <u><b>2.972</b></u> |                  | <u><b>38.703</b></u> |

De acordo com o CPC nº 32 - Tributos sobre o lucro, aprovado pela resolução CFC nº 1.189/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico. Caso apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

A realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, depende também da conclusão dos fatos contábeis ou das ações judiciais que lhes deram origem.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os impostos diferidos passivos são provenientes de:

- diferimento do lucro sobre os contratos de prazo de vigência superior a doze meses, firmados com pessoa jurídica de direito público ou empresa sob seu controle, empresa pública, sociedade de economia mista ou sua subsidiária; e,
  - mudança da vida útil do ativo imobilizado em relação a taxa fiscal de depreciação
- c. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, é apresentada a seguir:

|  | Controladora  |                 | Consolidado   |                 |
|--|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
|  | 31/12/16      | 31/12/15        | 31/12/16      | 31/12/15        |
| Lucro antes dos impostos   | (80.928)      | 27.488          | (79.931)      | 42.320          |
| Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%) | (27.516)      | 9.346           | (27.177)      | 14.389          |
| <b>Ajuste para apuração da alíquota efetiva:</b>   |               |                 |               |                 |
| Exclusões (adições) permanentes, líquidas  | 63.247        | (22.563)        | 61.914        | (42.438)        |
| Efeito IR e CSLL no resultado  | 35.731        | (13.217)        | 34.737        | (28.049)        |
| IR e CSLL corrente   | -             | -               | (646)         | (13.552)        |
| IR e CSLL diferido   | 35.731        | (13.217)        | 35.383        | (14.497)        |
| <b>Total de IR e CSLL</b>  | <b>35.731</b> | <b>(13.217)</b> | <b>34.737</b> | <b>(28.049)</b> |

## 8 Adiantamento a fornecedores de serviços

|  | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 31/12/16      | 31/12/15      | 31/12/16      | 31/12/15      |
| Adiantamento a fornecedores nacionais        | 51.985        | 63.512        | 51.985        | 74.702        |
| Adiantamento a fornecedores no exterior      | -             | 33.067        | 22.910        | 44.585        |
| ( - ) Perda estimada de adto. a fornecedores | (27.350)      | (48.049)      | (27.350)      | (48.049)      |
|  | <b>24.635</b> | <b>48.530</b> | <b>47.545</b> | <b>71.238</b> |

### 8.1. Movimentação de perda estimada de adiantamento a fornecedores

|                      | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                      | 31/12/16      | 31/12/15      | 31/12/16      | 31/12/15      |
| <b>Saldo inicial</b> | <b>48.049</b> | <b>6.995</b>  | <b>48.049</b> | <b>6.995</b>  |
| Adições              | 21.935        | 42.634        | 21.935        | 42.634        |
| Reversões            | (42.634)      | (1.580)       | (42.634)      | (1.580)       |
| <b>Saldo final</b>   | <b>27.350</b> | <b>48.049</b> | <b>27.350</b> | <b>48.049</b> |

## Alumini Engenharia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Em milhares de Reais)

#### 9 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações contábeis em empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

##### a. Dados sobre as participações

|   | Participação | Quantidade de ações/quotas | Ativos circulantes | Ativos não circulantes | Total de ativos | Passivos circulantes | Passivos não circulantes | Total de passivos | Patrimônio líquido | Receita        | Despesas         | Lucro ou (prejuízo) | Provisão de Investimento | Perda    | Equivalência patrimonial |
|---|--------------|----------------------------|--------------------|------------------------|-----------------|----------------------|--------------------------|-------------------|--------------------|----------------|------------------|---------------------|--------------------------|----------|--------------------------|
| Alumini Ingeniería Ltda. (Chile)                      | 99,99%       | 284.999                    | 102.904            | 143.094                | 245.998         | 169.170              | 12.309                   | 181.479           | 64.518             | 409.094        | (350.989)        | 43.274              | -                        | -        | 43.269                   |
| Alusa Ing. Centroamerica S.A. (Costa Rica)            | 100,00%      | 2                          | 1.812              | 11.357                 | 13.169          | 403                  | -                        | 403               | 12.765             | -              | (108)            | (108)               | -                        | -        | (108)                    |
| Alusa Eng. Ltda Suc. Argentina                        | 100,00%      | -                          | 26.608             | 958                    | 27.566          | 21.652               | 3.389                    | 25.041            | 2.525              | 40.120         | (38.385)         | 1.735               | -                        | -        | 1.735                    |
| Obras Civiles Andinas S.A. (Argentina)                | 21,17%       | 318                        | 473                | -                      | 473             | 44                   | -                        | 44                | 429                | -              | (17)             | (17)                | -                        | -        | (4)                      |
| Alusa Ing. Ltda. (Argentina)                          | 94,00%       | 47.000                     | 98                 | 24                     | 122             | 18                   | 123                      | 141               | (19)               | -              | (67)             | (67)                | (18)                     | -        | (45)                     |
| AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.    | 33,34%       | 12.000                     | 671                | -                      | 671             | 12.681               | 8.459                    | 21.140            | (20.468)           | -              | (930)            | (930)               | -                        | -        | -                        |
| Alumpe Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda. | 50,00%       | 12.000                     | 9                  | -                      | 9               | -                    | 1.990                    | 1.990             | (1.981)            | -              | 1.594            | (1.594)             | 797                      | -        | -                        |
| Green Luce Soluções Energéticas S.A.                  | 50,98%       | 5.098                      | 3.046              | 23                     | 3.069           | 2.665                | 1.651                    | 4.316             | (1.125)            | 489            | (494)            | (5)                 | (3)                      | -        | -                        |
| <b>Saldos em 31/12/2015</b>                           |              |                            | <b>135.621</b>     | <b>155.456</b>         | <b>291.077</b>  | <b>206.633</b>       | <b>27.921</b>            | <b>234.554</b>    | <b>56.644</b>      | <b>449.703</b> | <b>(389.396)</b> | <b>42.288</b>       | <b>776</b>               | <b>-</b> | <b>44.847</b>            |

|   | Participação | Quantidade de ações/quotas | Ativos circulantes | Ativos não circulantes | Total de ativos | Passivos circulantes | Passivos não circulantes | Total de passivos | Patrimônio líquido | Receita        | Despesas         | Lucro ou (prejuízo) | Provisão de Investimento | Perda    | Equivalência patrimonial |
|---|--------------|----------------------------|--------------------|------------------------|-----------------|----------------------|--------------------------|-------------------|--------------------|----------------|------------------|---------------------|--------------------------|----------|--------------------------|
| Alumini Ingeniería Ltda. (Chile)                      | 99,99%       | 284.999                    | 84.989             | 96.230                 | 181.219         | 123.312              | 930                      | 124.242           | 56.977             | 331.095        | (331.081)        | 14                  | -                        | -        | 14                       |
| Alusa Ing. Centroamerica S.A. (Costa Rica)            | 100,00%      | 2                          | 1.512              | 9.479                  | 10.991          | 336                  | -                        | 336               | 10.655             | -              | -                | -                   | -                        | -        | -                        |
| Alusa Eng. Ltda Suc. Argentina                        | 100,00%      | -                          | 18.462             | 368                    | 18.830          | 13.915               | 2.722                    | 16.637            | 2.193              | 29.860         | (29.316)         | 544                 | -                        | -        | 544                      |
| Obras Civiles Andinas S.A. (Argentina)                | 21,17%       | 318                        | 310                | -                      | 310             | 28                   | -                        | 28                | 282                | -              | (11)             | (11)                | -                        | -        | (3)                      |
| Alusa Ing. Ltda. (Argentina)                          | 94,00%       | 47.000                     | 51                 | 20                     | 71              | 28                   | 17                       | 45                | 26                 | 323            | (278)            | 45                  | 28                       | -        | 42                       |
| AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.    | 33,34%       | 12.000                     | 669                | -                      | 669             | 18.350               | 2.830                    | 21.180            | (20.511)           | -              | (42)             | (42)                | (13)                     | -        | -                        |
| Alumpe Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda. | 50,00%       | 12.000                     | 9                  | -                      | 9               | 2.568                | -                        | 2.568             | (2.559)            | -              | (578)            | (578)               | (289)                    | -        | -                        |
| Green Luce Soluções Energéticas S.A.                  | 50,98%       | 5.098                      | 1.212              | 2.378                  | 3.590           | 2.711                | 2.217                    | 4.928             | (1.338)            | 9              | (222)            | (213)               | (107)                    | -        | -                        |
| <b>Saldos em 31/12/2016</b>                           |              |                            | <b>107.214</b>     | <b>108.475</b>         | <b>215.689</b>  | <b>161.248</b>       | <b>8.716</b>             | <b>169.964</b>    | <b>45.725</b>      | <b>361.287</b> | <b>(361.528)</b> | <b>(241)</b>        | <b>(381)</b>             | <b>-</b> | <b>597</b>               |

**Alumini Engenharia S.A. – (“Em Recuperação Judicial”)**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais**  
**(controladora) e consolidadas**  
**Em 31 de dezembro de 2016**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b. Movimentação dos saldos (Controladora)**

| <b>Movimentação dos investimentos</b>    | <b>Saldos em<br/>31/12/15</b> | <b>Reversão para<br/>perda de<br/>investimentos</b> | <b>Ajuste de<br/>moeda<br/>estrangeira</b> | <b>Equivalência<br/>patrimonial</b> | <b>Saldos em<br/>31/12/16</b> |
|--|-------------------------------|---|--|-------------------------------------|-------------------------------|
| Alumini Ingeniería Ltda. (Chile)         | 64.512                        |   | (7.555)                                    | 14                                  | 56.971                        |
| Alusa Ingeniería de Centroamerica S.A.   | 12.765                        |   | (2.111)                                    | -                                   | 10.654                        |
| Alusa Engenharia Ltda Sucursal Argentina | 2.525                         |   | (876)                                      | 544                                 | 2.193                         |
| Alusa Ing. Ltda. (Argentina)             | -                             | 14  | (30)                                       | 42                                  | 26                            |
| Indústria Naval de Pernambuco S.A.       | 1                             |   | -  | -                                   | 1                             |
| Obras Civiles Andinas S.A. (Argentina)   | 91                            | -   | (28)                                       | (3)                                 | 60                            |
| <b>Total</b>                             | <b>79.894</b>                 | <b>14</b>   | <b>(10.600)</b>                            | <b>597</b>                          | <b>69.905</b>                 |

**c. Movimentação dos saldos (Consolidado)**

| <b>Movimentação dos investimentos</b>  | <b>Saldos em<br/>31/12/15</b> | <b>Ajuste de moeda<br/>estrangeira</b> | <b>Provisão para<br/>perda de<br/>investimentos</b> | <b>Saldos em<br/>31/12/16</b> |
|--|-------------------------------|--|---|-------------------------------|
| Indústria Naval de Pernambuco S.A.     | 1                             | -                                      | -   | 1                             |
| Obras Civiles Andinas S.A. (Argentina) | 91                            | (28)                                   | (3)   | 60                            |
| <b>Total</b>                           | <b>92</b>                     | <b>(28)</b>                            | <b>(3)</b>  | <b>61</b>                     |

**d. Provisão para perda de investimento**

**Movimentação dos saldos (Controladora)**

| <b>Movimentação dos investimentos</b>                                | <b>Saldos em<br/>31/12/15</b> | <b>Provisão para<br/>perda de<br/>investimento</b> | <b>Saldos em<br/>31/12/16</b> |
|--|-------------------------------|--|-------------------------------|
| Alumpe Com Var. de Equip. e Mat. De Constr. Ltda.                    | (991)                         | (289)  | (1.280)                       |
| AGT Com. Var. de Equip. e Mat. De Constr. Ltda.                      | (6.824)                       | (14)   | (6.838)                       |
| Alusa Ingeniería Ltda. (Argentina)                                   | (18)                          | 18   | -                             |
| Green Luce Soluções Energéticas S.A.                                 | (574)                         | (108)  | (682)                         |
| Ajustes de Perdas de Investimento Alusa Ingeniería Ltda. (Argentina) |                               | 12   |                               |
| <b>Total</b>   | <b>(8.407)</b>                | <b>(381)</b>                                       | <b>(8.800)</b>                |

**Movimentação dos saldos (Consolidado)**

| <b>Movimentação dos investimentos</b>   | <b>Saldos em<br/>31/12/15</b> | <b>Provisão para<br/>perda de<br/>investimento</b> | <b>Saldos em<br/>31/12/16</b> |
|---|-------------------------------|--|-------------------------------|
| Alumpe Com Var. de Equip. e Mat. De Constr. Ltda.                                 | (991)                         | (289)  | (1.280)                       |
| AGT Com. Var. de Equip. e Mat. De Constr. Ltda.                                   | (6.824)                       | (14)   | (6.838)                       |
| Green Luce Soluções Energéticas S.A.  | (574)                         | (108)  | (682)                         |
| Ajustes de Perdas de Investimento AGT Com. Var. de Equip. e Mat. De Constr. Ltda. |                               | 30   |                               |
| <b>Total</b>  | <b>(8.389)</b>                | <b>(381)</b>                                       | <b>(8.800)</b>                |

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial ")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Imobilizado

Composição dos ativos imobilizados (Controladora)

|   | Taxas anuais de depreciação | Custo          | Depreciação acumulada | 31/12/16      | 31/12/15       |
|---|-----------------------------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|
|   |                             |                |                       | Líquido       | Líquido        |
| Terrenos                                    | -                           | 2.102          | -                     | 2.102         | 2.102          |
| Máquinas e equip. e instalações industriais | 10-30                       | 103.311        | (41.477)              | 61.834        | 72.304         |
| Guindastes e equip. de transporte           | 10                          | 1.981          | (1.904)               | 77            | 77             |
| Veículos                                    | 5-25                        | 41.541         | (23.925)              | 17.616        | 20.036         |
| Móveis e utensílios                         | 10                          | 6.125          | (2.360)               | 3.765         | 5.026          |
| Computadores e periféricos                  | 20                          | 9.202          | (7.329)               | 1.873         | 2.605          |
| Equipamentos de comunicação                 | 10                          | 1.219          | (902)                 | 317           | 495            |
| Ferramentas                                 | 10                          | 4.642          | (2.300)               | 2.342         | 3.345          |
|   |                             | <b>170.123</b> | <b>(80.197)</b>       | <b>89.926</b> | <b>105.990</b> |

Movimentação do custo (Controladora)

|   | Saldo em 31/12/15 | Adições      | Alienações     | Saldo em 31/12/16 |
|---|-------------------|--------------|----------------|-------------------|
| Terrenos                                    | 2.102             | -            | -              | 2.102             |
| Máquinas e equip. e instalações industriais | 103.879           | 646          | (1.214)        | 103.311           |
| Guindastes e equip. de transporte           | 1.982             | -            | (1)            | 1.981             |
| Veículos                                    | 41.581            | 141          | (181)          | 41.541            |
| Móveis e utensílios                         | 7.505             | 145          | (1.525)        | 6.125             |
| Computadores e periféricos                  | 9.721             | 55           | (574)          | 9.202             |
| Equipamentos de comunicação                 | 1.382             | 10           | (173)          | 1.219             |
| Ferramentas                                 | 4.748             | 35           | (141)          | 4.642             |
| <b>Saldos em 30/06/2016</b>                 | <b>172.900</b>    | <b>1.032</b> | <b>(3.809)</b> | <b>170.123</b>    |

Movimentação da depreciação (Controladora)

|   | Saldo em 31/12/15 | Adições         | Alienações   | Saldo em 30/06/15 |
|---|-------------------|-----------------|--------------|-------------------|
| Máquinas e equip. e instalações industriais | (31.575)          | (10.410)        | 508          | (41.477)          |
| Guindastes e equip. de transporte           | (1.905)           | -               | 1            | (1.904)           |
| Veículos                                    | (21.545)          | (2.551)         | 171          | (23.925)          |
| Móveis e utensílios                         | (2.479)           | (775)           | 894          | (2.360)           |
| Computadores e periféricos                  | (7.116)           | (743)           | 530          | (7.329)           |
| Equipamentos de comunicação                 | (887)             | (161)           | 146          | (902)             |
| Ferramentas                                 | (1.403)           | (997)           | 100          | (2.300)           |
| <b>Saldos em 31/12/2016</b>                 | <b>(66.910)</b>   | <b>(15.637)</b> | <b>2.350</b> | <b>(80.197)</b>   |

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial ")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos ativos imobilizados (Consolidado)

|   | Taxas anuais de depreciação | 31/12/16       |                       | 31/12/15       |                |
|---|-----------------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
|   |                             | Custo          | Depreciação acumulada | Líquido        | Líquido        |
| Terrenos  | -                           | 2.102          | -                     | 2.102          | 2.102          |
| Edificações                                       | 4                           | 4.670          | (129)                 | 4.541          | 5.219          |
| Máquinas e equipamentos e instalações industriais | 10-30                       | 149.954        | (51.591)              | 98.363         | 109.600        |
| Guindastes e equipamentos de transporte           | 10                          | 1.981          | (1.904)               | 77             | 77             |
| Veículos  | 5-25                        | 58.446         | (33.724)              | 24.722         | 24.938         |
| Móveis e utensílios                               | 10                          | 6.564          | (2.648)               | 3.916          | 5.225          |
| Computadores e periféricos                        | 20                          | 10.214         | (7.969)               | 2.245          | 3.107          |
| Equipamentos de comunicação                       | 10                          | 1.585          | (1.168)               | 417            | 634            |
| Ferramentas                                       | 10                          | 6.529          | (3.920)               | 2.609          | 3.926          |
|   |                             | <b>242.045</b> | <b>(103.053)</b>      | <b>138.992</b> | <b>154.828</b> |

Movimentação do custo (Consolidado)

|   | Saldo em 31/12/15 | Adições       | Alienações      | Efeito das variações das taxas de câmbio | Saldo em 31/12/16 |
|---|-------------------|---------------|-----------------|--|-------------------|
|   |                   |               |                 |  |                   |
| Terrenos  | 2.102             | -             | -               | -  | 2.102             |
| Edificações                                       | 5.258             | 28            | -               | (616)                                    | 4.670             |
| Máquinas e equipamentos e instalações industriais | 149.416           | 15.105        | (9.142)         | (5.425)                                  | 149.954           |
| Guindastes e equipamentos de transporte           | 1.982             | -             | (1)             | -  | 1.981             |
| Veículos  | 54.742            | 7.103         | (1.858)         | (1.541)                                  | 58.446            |
| Móveis e utensílios                               | 8.004             | 150           | (1.526)         | (64)                                     | 6.564             |
| Computadores e periféricos                        | 10.904            | 111           | (617)           | (184)                                    | 10.214            |
| Equipamentos de comunicação                       | 1.796             | 10            | (173)           | (48)                                     | 1.585             |
| Ferramentas                                       | 6.803             | 113           | (141)           | (246)                                    | 6.529             |
|   | <b>241.007</b>    | <b>22.620</b> | <b>(13.458)</b> | <b>(8.124)</b>                           | <b>242.045</b>    |

Movimentação da depreciação (Consolidado)

|   | Saldo em 31/12/15 | Adições         | Alienações   | Efeito das variações das taxas de câmbio | Saldo em 31/12/16 |
|---|-------------------|-----------------|--------------|--|-------------------|
|   |                   |                 |              |  |                   |
| Edificações                                       | (39)              | (101)           | 1            | 10                                       | (129)             |
| Máquinas e equipamentos e instalações industriais | (39.816)          | (16.717)        | 3.539        | 1.403                                    | (51.591)          |
| Guindastes e equipamentos de transporte           | (1.905)           | -               | 1            | -  | (1.904)           |
| Veículos  | (29.804)          | (5.226)         | 93           | 1.213                                    | (33.724)          |
| Móveis e utensílios                               | (2.779)           | (827)           | 916          | 42                                       | (2.648)           |
| Computadores e periféricos                        | (7.797)           | (913)           | 611          | 130                                      | (7.969)           |
| Equipamentos de comunicação                       | (1.162)           | (207)           | 165          | 36                                       | (1.168)           |
| Ferramentas                                       | (2.877)           | (1.311)         | 64           | 204                                      | (3.920)           |
|   | <b>(86.179)</b>   | <b>(25.302)</b> | <b>5.390</b> | <b>3.038</b>                             | <b>(103.053)</b>  |

## Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11 Empréstimos e financiamentos

#### Controladora

|   | <u>Vencimento</u> | <u>Indexador</u> | <u>Juros</u>                      | <u>31/12/16</u> | <u>31/12/15</u> |
|---|-------------------|------------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Capital de giro                         | 2015-2020         | CDI              | CDI + 0,1652% a.m. a 0,2547% a.m. | 59.375          | 10.883          |
| Finame                                  | 2009-2019         | Spread           | 4,5% a 13,5% a.a.                 | 7.341           | 9.908           |
| Arrendamento mercantil                  | 2009-2016         | Pré-fixado       | 0,988% a 1,35% a.m.               | 4.333           | 4.022           |
| Total                                   |                   |                  |                                   | <u>71.049</u>   | <u>24.813</u>   |
| ( - ) Parcelas vincendas no curto prazo |                   |                  |                                   | (27.601)        | (22.761)        |
| Parcelas vincendas no longo prazo       |                   |                  |                                   | 43.448          | 2.052           |
| 2018 a 2020                             |                   |                  |                                   | <u>43.448</u>   | <u>2.052</u>    |
|   |                   |                  |                                   | <u>43.448</u>   | <u>2.052</u>    |

#### Consolidado

|   | <u>Vencimento</u> | <u>Indexador</u> | <u>Juros</u>                 | <u>31/12/16</u> | <u>31/12/15</u> |
|---|-------------------|------------------|------------------------------|-----------------|-----------------|
| Capital de giro                         | 2014-2020         | CDI              | CDI + 0,1652% a 0,2547% a.m. | 61.204          | 21.354          |
| Finame                                  | 2009-2019         | Spread           | 4,5% a 13,5% a.a.            | 7.341           | 9.908           |
| Arrendamento mercantil                  | 2009-2018         | Pré-fixado       | 0,6649% a.m. a 7,16% a.a.    | 16.623          | 24.880          |
| Factoring                               | 2015-2016         | -                | 0,80% a.m.                   | 12.702          | 18.692          |
| Total                                   |                   |                  |                              | <u>97.870</u>   | <u>74.834</u>   |
| ( - ) Parcelas vincendas no curto prazo |                   |                  |                              | (53.569)        | (60.629)        |
| Parcelas vincendas no longo prazo       |                   |                  |                              | 44.301          | 14.205          |
| 2018 a 2020                             |                   |                  |                              | <u>44.301</u>   | <u>14.205</u>   |
|   |                   |                  |                              | <u>44.301</u>   | <u>14.205</u>   |

Os contratos de empréstimos, leasing e finame não possuem cláusulas restritivas.

Em 21 de novembro de 2016, a Companhia adquiriu um empréstimo junto à Construtora Barbosa Mello S.A. ("Credora"), o valor de R\$ 9.745 e seus acréscimos decorrentes da incidência de juros e correção monetária desde dezembro de 2014 através de IGP-M/FGV, portanto o saldo atualizado é de R\$ 11.439 com carência de 180 dias. A Companhia pagará credora em 20 parcelas mensais e sucessivas, vencíveis todo dia 10 (dez) de cada mês.

Em 1 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu um DIP Financing no montante de R\$ 23.300 junto à OPUS Gestão de Recursos Ltda ("Credor"), liberado da seguinte forma:

- (i) R\$ 20.856, vinculadas à conta judicial relativa à reclamação trabalhista em curso perante a 1ª. Vara do trabalho de Ipojuca - Pernambuco, Sindicato dos trabalhadores nas indústrias da construção de estradas, pavimentação e obras de terraplanagem em geral no Estado de Pernambuco - SINTEPAV-PE ("Reclamante"), R\$ 2.000 na conta bancária da Companhia para pagamento de outros créditos de natureza trabalhista e
- (ii) R\$ 444 para o pagamento de IOF - Imposto sobre Operações Financeiras.

Em 9 de dezembro de 2016, a Companhia através do 1º. aditamento ao contrato do DIP Financing, adquiriu um complemento no montante de R\$ 11.360, liberado da seguinte forma: R\$ 11.150 para quitação do passivo trabalhista e R\$ 210 para o pagamento de IOF - Imposto sobre Operações Financeiras.

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Encargos correspondentes à operação incidirá em atualização monetária apurada da remuneração do CDI, acrescida de encargos remuneratórios de 8% a.a., limitados estes encargos ao percentual total de 12% a.a., acrescido de correção monetária.

A Companhia deverá quitar integralmente o DIP até o primeiro dia de dezembro de 2020 ou quando da resolução final, com êxito, com respectivo pagamento, da Arbitragem, o que ocorrer primeiro.

## 12 Debêntures

|                                       | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|---------------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                                       | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| Banco do Brasil S.A.                  | 183.269             | 183.269         | 183.269            | 183.269         |
| Banco Santander S.A.                  | 113.195             | 113.195         | 113.195            | 113.195         |
| Banco J.P. Morgan                     | 43.122              | 43.122          | 43.122             | 43.122          |
| Guarupart Participações               | 64.683              | 64.683          | 64.683             | 64.683          |
| Banco Pine                            | 26.951              | 26.951          | 26.951             | 26.951          |
| Comissão com colocação das debêntures | (2.770)             | (5.144)         | (2.770)            | (5.144)         |
|                                       | <b>428.450</b>      | <b>426.076</b>  | <b>428.450</b>     | <b>426.076</b>  |
| Circulante                            | 7.740               | 27.726          | 7.740              | 27.726          |
| Não circulante                        | 420.710             | 398.350         | 420.710            | 398.350         |

Em 05 de agosto de 2014 foi realizado pela Companhia o instrumento particular de contrato de coordenação, colocação e distribuição pública, com esforços restritos, sob o regime de garantia firme e melhores esforços de colocação, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia, em série única, da segunda emissão da Companhia. Em 31 de dezembro de 2016 o saldo das debêntures (controladora e consolidado) são compostos por:

### Movimentação das debêntures (Controladora e Consolidado)

|                                      | <b>31/12/15</b> | <b>Juros</b> | <b>31/12/16</b> |
|--------------------------------------|-----------------|--------------|-----------------|
| Valor original                       | 378.468         | -            | 378.468         |
| Juros incorridos (ago 14 a dez.15)   | 52.752          | -            | 52.752          |
| Comissão de colocação das debêntures | (5.144)         | 2.374        | (2.770)         |
|                                      | <b>426.076</b>  | <b>2.374</b> | <b>428.450</b>  |

A Escritura foi firmada com base nas Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas da Companhia realizadas em 25 de julho de 2014, na qual foi deliberada as condições da emissão ("AGE"), conforme disposto no artigo 59 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada "Lei das Sociedades por Ações").

## Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As Debêntures possuem os seguintes termos e condições:

- Emissão de até 40.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 10, perfazendo o montante total de R\$ 400.000, na data de emissão;
- Para todos os fins e efeitos legais a data de emissão das debêntures será o dia 5 de agosto de 2014.
- As debêntures serão emitidas em série única.
- As debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, todas nominativas e escriturais, sem emissão de cautelares ou certificados.
- Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e/ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das debêntures, as quais serão indicadas na escritura de emissão, as debêntures terão prazo de vencimento de 3 (três) anos contados da data da sua emissão, vencendo-se, portanto, em 5 de agosto de 2017.
- O valor nominal unitário das debêntures não será atualizado ou corrigido por qualquer índice ou taxa. As debêntures farão jus a uma remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros, denominadas "Taxa DI over extragrupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida de um spread ou sobretaxa de 4,10% ao ano.

As debêntures e as obrigações assumidas pela Companhia no âmbito da oferta estão garantidos por meio de: (i) alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da Companhia; (ii) cessão fiduciária da totalidade ou parte dos direitos creditórios, existentes ou futuros da Companhia em decorrência dos contratos em garantia, observado que a cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes do contrato Cafor e do contrato HCC/Comperj; (iii) cessão fiduciária da totalidade da Companhia relacionados às contas vinculadas; e (iv) todos os rendimentos e produtos resultantes de cada um dos direitos mencionados, incluindo juros, dividendos, prêmios, bônus, multas indenizações e outras rendas da Companhia.

Os recursos captados por meio da oferta fazem parte de planejamento financeiro da Companhia, que foram utilizados para liquidação de contratos que representavam dívidas de curto prazo, com o alongamento da dívida com custos menores, aliviando o impacto no fluxo de caixa e reforçando capital de giro da Companhia. Vale ressaltar, que inclusive a primeira emissão das debêntures foi quitada no momento da segunda emissão das debêntures.

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração deixou de provisionar juros, a partir de 2016, sobre a 2ª escritura de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, emitida em 28 de julho de 2014, em decorrência do processo de recuperação judicial da companhia, em trâmite perante a 2ª vara de falências e recuperações judiciais de São Paulo, processo nº 1002851-64.2015.8.26.0100, impugnação de crédito nº 0022578-76.2015.8.26.0100 e AI nº 2102966-51.2016.8.26.0000, processos nos quais se discutem entre outras questões, a validade das garantias fiduciárias e a inclusão dos debenturistas no concurso de credores, com aplicação de todas as condições do plano de recuperação judicial, inclusive "haircut". Diante deste cenário, a Administração entende que o cômputo de juros não reflete a realidade dos fatos.

### 13 Fornecedores e outras contas a pagar

|                                      | Controladora   |               | Consolidado    |                |
|--------------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
|                                      | 31/12/16       | 31/12/15      | 31/12/16       | 31/12/15       |
| Fornecedores                         | 40.371         | 16.549        | 104.931        | 80.196         |
| Partes relacionadas (Nota 6)         | 29.048         | 32.880        | 202            | 121            |
| Outras contas a pagar - consorciadas | 101            | -             | 101            | -              |
| Provisão de fee                      | 29.000         | 29.000        | 29.000         | 29.000         |
| Contas a pagar - fornecedores        | 5.203          | 4.460         | 5.203          | 9.464          |
|                                      | <b>103.723</b> | <b>82.889</b> | <b>139.437</b> | <b>118.781</b> |
| Circulante                           | 45.654         | 20.987        | 110.214        | 89.638         |
| Não circulante                       | 58.069         | 61.902        | 29.223         | 29.143         |

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e concluiu que não há valores para ajuste nas demonstrações contábeis.

### 14 Salários, férias e encargos sociais

|                                   | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                   | 31/12/16       | 31/12/15       | 31/12/16       | 31/12/15       |
| Salários                          | 25.152         | 36.317         | 31.631         | 43.068         |
| Encargos sobre Folha de Pagamento | 144.344        | 99.567         | 144.344        | 99.567         |
| Provisão de Férias e 13º Salário  | 3.432          | 3.535          | 3.432          | 3.535          |
|                                   | <b>172.928</b> | <b>139.419</b> | <b>179.407</b> | <b>146.170</b> |

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Credores em recuperação judicial

(a) Garantias

|  | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|  | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| Credores trabalhistas - classe I               | 56.714              | 96.447          | 56.714             | 96.447          |
| Credores fornecedores - classe III             | 293.344             | 293.344         | 293.344            | 293.344         |
| Credores bancos - classe III                   | 82.336              | 82.336          | 82.336             | 82.336          |
| Credores adiantamento de clientes - classe III | 45.545              | 45.545          | 45.545             | 45.545          |
| Credores fornecedores - classe IV              | 27.088              | 27.088          | 27.088             | 27.088          |
|  | <b>505.027</b>      | <b>544.760</b>  | <b>505.027</b>     | <b>544.760</b>  |
| Circulante                                     | 56.714              | 96.447          | 56.714             | 96.447          |
| Não circulante                                 | 448.313             | 448.313         | 448.313            | 448.313         |

Movimentação da aprovação dos Credores em Recuperação Judicial

|  | <b>Controladora e Consolidado</b> |                             |                  |                      |
|--|-----------------------------------|-----------------------------|------------------|----------------------|
|  | <b>Valor homologado</b>           | <b>( - ) Deságio de 30%</b> | <b>Pagamento</b> | <b>Valor líquido</b> |
| Credores trabalhistas - classe I               | 96.447                            | -                           | (39.733)         | 56.714               |
| Credores fornecedores - classe III             | 419.062                           | (125.718)                   | -                | 293.344              |
| Credores bancos - classe III                   | 117.623                           | (35.287)                    | -                | 82.336               |
| Credores adiantamento de clientes - classe III | 65.064                            | (19.519)                    | -                | 45.545               |
| Credores fornecedores - classe IV              | 38.697                            | (11.609)                    | -                | 27.088               |
|  | <b>736.893</b>                    | <b>(192.133)</b>            | <b>(39.733)</b>  | <b>505.027</b>       |

Credores trabalhistas - classe I

Em garantia do fiel e cabal cumprimento das obrigações decorrentes do DIP Financing, após a quitação do saldo remanescente do acordo Ipojuca, a Companhia cede fiduciariamente ao Credor o montante correspondente aos primeiros R\$ 80.000 dos direitos creditórios presentes e futuros decorrentes da Arbitragem SNOX. Como a cessão fiduciária não abrange a integralidade dos créditos da Arbitragem, a Companhia declara e garante que, cumprida a determinação do acordo Ipojuca, o montante mencionado acima destes direitos creditórios estão agora cedidos fiduciariamente em garantia ao Credor, que terá prioridade no recebimento dos direitos creditórios em relação à qualquer outro credor, limitado ao valor da garantia.

## Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 29 de novembro de 2016 a Companhia firmou junto ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pavimentação e Obras Terraplanagem em Geral no Estado de Pernambuco a alteração do prazo de pagamento para a Classe I, sendo que:

- A Companhia quitou o montante de R\$ 32.094, correspondente 33,28%;
- A Companhia irá pagar o montante de R\$ 32.094 em 18 parcelas mensais, tendo a primeira com vencimento no dia 20 de janeiro de 2017;
- O saldo de R\$ 32.259, correspondente 33,45%, será pago com o recebimento dos Pleitos reivindicados à Petrobrás.

### Credores - classe II

A Companhia não reconhece a existência de credores com garantia real na data do pedido de recuperação judicial. Caso surja no decorrer do processo de recuperação judicial algum credor dessa classe, o mesmo se sujeitará à mesma proposta de pagamento oferecida às classes III e IV.

### Credores - classe III e IV

Não haverá diferenciação nas propostas para as classes III e IV. Nestas classes consideramos os credores realizados por fornecedores de serviços e materiais, bancos e adiantamentos de clientes.

Os credores das classes III e IV terão um deságio de 30% sobre o valor total dos seus créditos, sendo certo que o seu crédito será pago em 144 meses após a homologação do plano de recuperação judicial.

Os créditos dos credores das classes III e IV serão corrigidos pela Taxa Referencial ("TR"), acrescidos de juros remuneratórios de 1% ao ano. Os juros remuneratórios e a correção monetária incidirão anualmente a partir do 19º mês a partir da publicação da homologação do plano de recuperação judicial.

O pagamento dos juros e da correção monetária será feito em parcelas semestrais, vencendo-se a primeira parcela ao final do 19º mês após a publicação da decisão de homologação do plano de recuperação judicial.

O pagamento do valor principal da dívida, após a aplicação do deságio, será realizado a partir do 49º mês, a contar da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Abaixo, segue o quadro demonstrativo dos percentuais do valor principal da dívida e dos encargos que serão pagos semestralmente.

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| <b>Período (mês)</b> | <b>Correção e juros</b> | <b>Principal</b>                     |
|----------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| 0 - 18°              | Período de carência     | Período de carência                  |
| 19° - 48°            | TR + 1% a.a.            | Carência                             |
| 49° - 97°            | TR + 1% a.a.            | 14% do valor pago em parcelas iguais |
| 98° - 144°           | TR + 1% a.a.            | 56% do valor pago em parcelas iguais |
|                      | <b>Total</b>            | <b>70% do crédito</b>                |

## 16 Parcelamento de impostos

Em 2016, a Companhia aderiu a parcelamentos municipais junto a Prefeitura de São Paulo referente aos débitos de ISS, sendo eles: PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o PAT (Parcelamento de Administrativo de Débitos Tributários). Junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, a Companhia aderiu ao Parcelamento referente aos débitos de ICMS.

Em 2016, a Companhia teve saldos de Parcelamento de Tributos Federais reclassificados para os referidos Tributos a Recolher.

|                                  | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|----------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                                  | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| Parcelamento de PIS e COFINS     | -                   | 16.218          | -                  | 16.218          |
| Parcelamento ISS                 | 2.575               | -               | 2.575              | -               |
| Parcelamento ICMS                | 375                 | -               | 375                | -               |
| Parcelamento INSS                | -                   | 4.250           | -                  | 4.250           |
| Parcelamento CSLL                | -                   | 3.316           | -                  | 3.316           |
| Parcelamento - Consórcio SNOX    | 229                 | 7.096           | 229                | 7.096           |
| Parcelamento - Consórcio Tanques | -                   | 7.021           | -                  | 7.021           |
| Parcelamento - Consórcio RLAM    | 3.238               | 3.766           | 3.238              | 3.766           |
| Parcelamento - Consórcio Alumpe  | 1                   | 844             | 1                  | 844             |
| Parcelamento - Consórcio Enxofre | 570                 | 323             | 570                | 323             |
| Parcelamento - Consórcio ETEL    | 31                  | -               | 31                 | -               |
| Parcelamento de imposto de renda | -                   | 11.321          | -                  | 11.321          |
| Outros                           | -                   | 729             | -                  | 729             |
|                                  | <b>7.019</b>        | <b>54.884</b>   | <b>7.019</b>       | <b>54.884</b>   |
| Circulante                       | 532                 | 36.355          | 532                | 36.355          |
| Não circulante                   | 6.487               | 18.529          | 6.487              | 18.529          |

## 17 Provisão para contingências

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

|             | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|-------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|             | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| Cível       | 4.514               | 2.698           | 4.591              | 2.855           |
| Trabalhista | 58.337              | 31.650          | 58.337             | 31.650          |
| Tributária  | 405                 | 159             | 405                | 159             |
|             | <b>63.256</b>       | <b>34.507</b>   | <b>63.333</b>      | <b>34.664</b>   |

Adicionalmente, a Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, que em 31 de dezembro de 2016 somavam R\$ 41.573 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 40.064) em processos tributários, R\$ 93.033 em processos trabalhistas (31 de dezembro de 2015 - R\$ 64.644) e R\$ 6.124.266 em processos cíveis (31 de dezembro de 2015 - R\$ 164.967), dos quais são periodicamente reavaliados pela administração, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações contábeis.

Movimentação de Provisão para contingências

**a.** Cível

|                      | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|----------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                      | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| <b>Saldo inicial</b> | 2.698               | 2.206           | 2.855              | 2.276           |
| Adições              | 1.816               | 492             | 1.816              | 579             |
| Reversões/(Baixas)   | -                   | -               | (80)               | -               |
| <b>Saldo final</b>   | <b>4.514</b>        | <b>2.698</b>    | <b>4.591</b>       | <b>2.855</b>    |

**b.** Trabalhista

|                      | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|----------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                      | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| <b>Saldo inicial</b> | 31.650              | 12.706          | 31.650             | 12.706          |
| Adições              | 28.254              | 20.492          | 28.254             | 20.492          |
| Reversões/(Baixas)   | (1.567)             | (1.548)         | (1.567)            | (1.548)         |
| <b>Saldo final</b>   | <b>58.337</b>       | <b>31.650</b>   | <b>58.337</b>      | <b>31.650</b>   |

**c.** Tributária

|                      | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|----------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                      | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| <b>Saldo inicial</b> | 159                 | 614             | 159                | 614             |
| Adições              | 246                 | -               | 246                | -               |
| Reversões/(Baixas)   | -                   | (455)           | -                  | (455)           |
| <b>Saldo final</b>   | <b>405</b>          | <b>159</b>      | <b>405</b>         | <b>159</b>      |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital

O capital social em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 204.966.000 ações nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. A composição societária é a seguinte:

|                             | Ações<br>Preferenciais    | Ações<br>Ordinárias       | Total de ações            |
|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Quatro Participações S.A.   | 102.482.999               | 102.483.000               | 204.965.999               |
| José Lazaro Alves Rodrigues | <u>1</u>                  | <u>-</u>                  | <u>1</u>                  |
|                             | <b><u>102.483.000</u></b> | <b><u>102.483.000</u></b> | <b><u>204.966.000</u></b> |

### b. Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Retenção de lucros

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas.

## 19 Receita líquida

|  | Controladora           |                        | Consolidado            |                         |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|
|  | <u>31/12/16</u>        | <u>31/12/15</u>        | <u>31/12/16</u>        | <u>31/12/15</u>         |
| Serviços prestados   | 213.469                | 558.594                | 570.931                | 1.007.808               |
| <b>Receita operacional bruta</b>                                     | <b><u>213.469</u></b>  | <b><u>558.594</u></b>  | <b><u>570.931</u></b>  | <b><u>1.007.808</u></b> |
| Impostos sobre receita de serviços prestados e vendas de mercadorias | (17.987)               | (31.376)               | (17.987)               | (31.376)                |
| <b>Deduções</b>  | <b><u>(17.987)</u></b> | <b><u>(31.376)</u></b> | <b><u>(17.987)</u></b> | <b><u>(31.376)</u></b>  |
| <b>Receita operacional líquida</b>                                   | <b><u>195.482</u></b>  | <b><u>527.218</u></b>  | <b><u>552.944</u></b>  | <b><u>976.432</u></b>   |

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Gerais e administrativas

|                             | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|-----------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                             | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| Despesas com pessoal        | (14.771)            | (27.741)        | (32.431)           | (37.489)        |
| Despesas administrativas    | (32.539)            | (29.389)        | (35.216)           | (35.539)        |
| Honorários da administração | (2.940)             | (2.939)         | (2.986)            | (5.706)         |
|                             | <b>(50.250)</b>     | <b>(60.069)</b> | <b>(70.633)</b>    | <b>(78.734)</b> |

21 Resultado financeiro, líquido

|                                       | <b>Controladora</b> |                  | <b>Consolidado</b> |                  |
|---------------------------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
|                                       | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b>  | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b>  |
| <b>Receita financeira</b>             |                     |                  |                    |                  |
| Juros sobre mútuos                    | 184                 | 179              | 184                | 179              |
| Variação cambial                      | 10.270              | 3.776            | 8.187              | 7.258            |
| Atualização monetária                 | -                   | 5.944            | 3.602              | 5.944            |
| Descontos obtidos                     | 65                  | 191              | 65                 | 195              |
| Juros sobre aplicações financeiras    | 7                   | 495              | 360                | 1.981            |
| Juros ativos                          | 3.602               | -                | 1.883              | -                |
|                                       | <b>14.128</b>       | <b>10.585</b>    | <b>14.281</b>      | <b>15.557</b>    |
| <b>Despesa financeira</b>             |                     |                  |                    |                  |
| Juros sobre empréstimos               | (2.743)             | (2.014)          | (4.986)            | (5.146)          |
| Juros sobre debêntures                | -                   | (65.848)         | -                  | (65.848)         |
| Juros sobre leasing e finame          | (368)               | (1.264)          | (1.291)            | (2.042)          |
| Juros sobre mútuo                     | (1.084)             | (613)            | (911)              | (309)            |
| Juros sobre parcelamento              | (21.605)            | (30.428)         | (21.605)           | (30.428)         |
| Comissão com colocação debêntures     | -                   | (6.588)          | -                  | (6.588)          |
| Variação cambial                      | (6.371)             | (9.396)          | (6.963)            | (9.670)          |
| Descontos concedidos                  | -                   | (31)             | -                  | (31)             |
| Despesas bancárias                    | (1.816)             | (481)            | (4.282)            | (2.564)          |
| Encargos financeiros                  | -                   | (4.536)          | (591)              | (4.536)          |
| Juros passivos                        | (450)               | -                | -                  | -                |
| Amortização de comissão de debêntures | (2.374)             | -                | (2.374)            | -                |
|                                       | <b>(36.811)</b>     | <b>(121.199)</b> | <b>(43.003)</b>    | <b>(127.162)</b> |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>  | <b>(22.683)</b>     | <b>(110.614)</b> | <b>(28.722)</b>    | <b>(111.605)</b> |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

|  | <b>Controladora</b>     |                         | <b>Consolidado</b>      |                         |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|  | <b>31/12/16</b>         | <b>31/12/15</b>         | <b>31/12/16</b>         | <b>31/12/15</b>         |
| <b>Ativos</b>                                      |                         |                         |                         |                         |
| <b>Empréstimos e recebíveis</b>                    |                         |                         |                         |                         |
| Caixa e equivalente de caixa                       | 590                     | 407                     | 4.141                   | 12.790                  |
| Aplicações financeiras                             | 7                       | 41                      | 935                     | 7.588                   |
| Partes relacionadas                                | 28.156                  | 42.040                  | 51.224                  | 104.835                 |
| Contas a receber de clientes e outros créditos     | 1.553.067               | 1.496.077               | 1.623.882               | 1.579.734               |
|  | <u>1.581.820</u>        | <u>1.538.565</u>        | <u>1.680.182</u>        | <u>1.704.947</u>        |
| <b>Passivo</b>                                     |                         |                         |                         |                         |
| <b>Custo amortizado</b>                            |                         |                         |                         |                         |
| Empréstimos e financiamentos                       | 71.049                  | 24.813                  | 97.870                  | 74.834                  |
| Debêntures   | 428.450                 | 426.076                 | 428.450                 | 426.076                 |
| Partes relacionadas                                | 29.048                  | 32.880                  | 202                     | 121                     |
| Fornecedores e outras contas a pagar               | 103.723                 | 82.889                  | 139.437                 | 118.781                 |
| Credores em recuperação judicial - classe III e IV | 448.313                 | 448.313                 | 448.313                 | 448.313                 |
|  | <u>1.080.583</u>        | <u>1.014.971</u>        | <u>1.114.272</u>        | <u>1.068.125</u>        |
|  | <b><u>2.662.403</u></b> | <b><u>2.553.536</u></b> | <b><u>2.794.454</u></b> | <b><u>2.773.072</u></b> |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**b. Valor justo**

Para os ativos financeiros sem mercado ativo, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

**b.1 Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à variação cambial.

**b.2 Instrumentos financeiros "não derivativos"**

Todos os instrumentos financeiros "não derivativos" (incluindo aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Debêntures, empréstimos e financiamentos - São passivos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os valores de mercado dos instrumentos financeiros "não derivativos" obtidos através da metodologia acima, coincidem com o saldo contábil nos respectivos períodos (com exceção das Debentures).

**c. Operações com derivativos**

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de "swap", "hedge" ou similares.

**d. Risco de crédito**

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes.

A Companhia utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos do mercado em que atua.

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atualmente os recebíveis da Companhia são dos setores de Mineração, Geração e Transmissão de Energia, Óleo e Gás, principalmente com a Petrobrás - Petróleo Brasileira S/A, que é considerada a Major no mercado petrolífero.

## Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição máxima ao risco de crédito de contas a receber é representada pela rubrica de perda estimada de crédito e liquidação duvidosa, que em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 20.827, representando 1,28% do saldo de contas a receber (consolidado) em aberto. Em 31 de dezembro de 2015, esta provisão era de R\$ 5.429, equivalente a 0,35%.

Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

### Exposição a riscos de crédito

| Valor Contábil                       | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                      | 31/12/16         | 31/12/15         | 31/12/16         | 31/12/15         |
| <b>Caixa e equivalentes de Caixa</b> | <b>597</b>       | <b>448</b>       | <b>5.076</b>     | <b>20.378</b>    |
| Caixa                                | 114              | 281              | 152              | 774              |
| Bancos                               | 476              | 126              | 3.989            | 12.016           |
| Aplicações financeiras               | 7                | 41               | 935              | 7.588            |
| <b>Recebíveis</b>                    | <b>1.581.222</b> | <b>1.538.117</b> | <b>1.675.105</b> | <b>1.684.569</b> |
| Contas a receber de clientes         | 1.581.222        | 1.538.117        | 1.675.105        | 1.684.569        |
|                                      | <b>1.581.819</b> | <b>1.538.565</b> | <b>1.680.181</b> | <b>1.704.947</b> |

#### e. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

A Companhia financia o capital de giro assumindo dívidas de curto prazo, normalmente relacionados ao fluxo comercial.

Vide informações quantitativas e qualitativas na Nota 11, relacionada a Empréstimos e financiamentos.

#### f. Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Companhia.

**g. Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos (incluindo financiamentos e empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2016 estão assim demonstrados:

| <b>Consolidado</b>                     | <b>31/12/16</b> | <b>31/12/15</b> |
|--|-----------------|-----------------|
| Dívida de financiamentos e empréstimos | 526.320         | 500.910         |
| ( - ) Caixa e equivalentes de caixa    | (5.077)         | (20.378)        |
| <b>Dívida líquida</b>                  | <b>521.243</b>  | <b>480.532</b>  |
| <br>                                   |                 |                 |
| Total do patrimônio líquido            | 311.254         | 367.048         |
|  | <b>832.497</b>  | <b>847.580</b>  |

**h. Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

O grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações, empréstimos e financiamentos em debêntures a pagar.

Alumini Engenharia S.A. - (" Em Recuperação Judicial")

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais (controladora) e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

|                                      | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                 |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|                                      | <b>31/12/16</b>     | <b>31/12/15</b> | <b>31/12/16</b>    | <b>31/12/15</b> |
| <b>Instrumentos de taxa variável</b> |                     |                 |                    |                 |
| <b>Ativos financeiros</b>            |                     |                 |                    |                 |
| Aplicações financeiras               | 7                   | 41              | 935                | 7.588           |
| <b>Instrumentos de taxa fixa</b>     |                     |                 |                    |                 |
| <b>Passivos financeiros</b>          |                     |                 |                    |                 |
| Empréstimos e financiamentos         | (71.049)            | (24.813)        | (97.870)           | (74.834)        |
| <b>Líquido</b>                       | <b>(71.042)</b>     | <b>(24.772)</b> | <b>(96.935)</b>    | <b>(67.246)</b> |

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora

|                                 | Exposição | Risco           | Taxa de juros efetiva em 31/12/2016 | Cenários       |                 |                 |                |                |
|---------------------------------|-----------|-----------------|-------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|
|                                 |           |                 |                                     | I - Provável   | II 25%          | III 50%         | IV -25%        | IV -50%        |
| <b>1 - Ativos financeiros</b>   |           |                 |                                     |                |                 |                 |                |                |
| Aplicações financeiras          | 7         | Variação do CDI | 14,00%                              | 1              | 1               | 2               | 1              | 1              |
| <b>2 - Passivos financeiros</b> |           |                 |                                     |                |                 |                 |                |                |
| Empréstimos e financiamentos    | (71.049)  | Variação do CDI | 14,00%                              | (9.947)        | (12.434)        | (14.921)        | (7.460)        | (4.974)        |
|                                 |           |                 |                                     | (9.947)        | (12.434)        | (14.921)        | (7.460)        | (4.974)        |
| <b>1 + 2</b>                    |           | <b>Efeito</b>   |                                     | <b>(9.946)</b> | <b>(12.433)</b> | <b>(14.919)</b> | <b>(7.459)</b> | <b>(4.973)</b> |

Consolidado

|                                 | Exposição | Risco           | Taxa de juros efetiva em 31/12/2016 | Cenários        |                 |                 |                 |                |
|---------------------------------|-----------|-----------------|-------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                                 |           |                 |                                     | I - Provável    | II 25%          | III 50%         | IV -25%         | IV -50%        |
| <b>1 - Ativos financeiros</b>   |           |                 |                                     |                 |                 |                 |                 |                |
| Aplicações financeiras          | 935       | Variação do CDI | 14,00%                              | 131             | 164             | 197             | 98              | 66             |
| <b>2 - Passivos financeiros</b> |           |                 |                                     |                 |                 |                 |                 |                |
| Empréstimos e financiamentos    | (97.870)  | Variação do CDI | 14,00%                              | (13.702)        | (17.127)        | (20.553)        | (10.276)        | (6.851)        |
|                                 |           |                 |                                     | (13.702)        | (17.127)        | (20.553)        | (10.276)        | (6.851)        |
| <b>1 + 2</b>                    |           | <b>Efeito</b>   |                                     | <b>(13.571)</b> | <b>(16.963)</b> | <b>(20.356)</b> | <b>(10.178)</b> | <b>(6.785)</b> |

## 23 Eventos subsequentes

### Constituição de Consórcio

O contrato para execução das obras da LT Xingu-Estreito CC 800 KV, compreendidas entre as torres número 131/1 à 192-1, do Trecho 1, do Projeto Executivo do Empreendimento (Lote AB do Leilão 11/2013), foi assinado em 17 de maio de 2017, com o cliente Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A. - BMTE. Para o cumprimento desta obra, foi firmado um Consórcio junto a FJEPC Construções em Energia Elétrica do Brasil Ltda no qual a Companhia detém 50% na participação.